

## CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Francisco de Queiroz Maia Júnior  
*Presidente*

Raimundo Gomes de Matos  
*Vice-Presidente*

*Secretaria do Planejamento e Coordenação*

Titular: Francisco de Queiroz Maia Júnior  
Suplente: Ant<sup>o</sup>. Sérgio Montenegro  
Cavalcante

*Secretaria da Fazenda*

Titular: José Maria Martins Mendes  
Suplente: Lúcia de Fátima Calou Araújo

*Secretaria da Ação Social*

Titular: Raimundo Gomes de Matos  
Suplente: Carlos Colonna Filho

*Secretaria do Governo*

Titular: Luiz Alberto Vidal Pontes  
Suplente: Marcos Aurélio Moreira Rocha

*Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo*

Titular: Roberto Eduardo Matoso  
Suplente: José Joaquim Neto Cisne

*Secretaria da Saúde*

Titular: Jurandi Frutuoso Silva  
Suplente: Vera Maria Câmara Coelho

*Secretaria da Educação Básica*

Titular: Sofia Lerche Vieira  
Suplente: Eloísa Maia Vidal

*Secretaria da Agricultura e Pecuária*

Titular: Carlos Matos Lima  
Suplente: Antônio Jeová Pereira Lima

*Secretaria do Desenv. Local e Regional*

Titular: Alex Araújo  
Suplente: José Diógenes Rocha Silva

*Secretaria Extraordinária da Inclusão e Mobilização Social*

Titular: Maria Celeste Magalhães  
Cordeiro

Suplente: José Ednart Almeida Carvalho

*Conselho Estadual da Assistência Social*

Titular: Cleilson Martins Gomes

Suplente: Maria Edileusa Calado Luz

*Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente*

Titular: Regina Coele Bezerra Moreira

Suplente: Elias Leite Fernandes Júnior

*Conselho Estadual de Educação*

Titular: Edgar Linhares Lima

Suplente: Regina Maria Holanda Amorim

*Conselho Estadual de Saúde*

Titular: Adelina Maria Melo Feijão

Suplente: Maria Marlene de Paula Neves

*Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará*

Titular: Frank Gomes Freitas

Suplente: Francisco Lucilane de Moura

## GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Geral: Alberto Mota Júnior  
Assistente: Joelma Cardoso Martins  
Secretária: Maria do Nascimento Nobre

Gerente Social: Glória Francisca Bulamarque Carvalho  
Assistente: Rosélia Maria Fernandes Monteiro de Farias

Gerente de Ocupação e Renda: Alfredo Carneiro da Cunha Júnior  
Assistente: Isabel Cristina de Pontes Lima

Gerente de Infra-Estrutura: Edilson Alves da Justa  
Assistente: Maria Conceição Castro

Gerente Administrativo-Financeira: Maria do Livramento Cidrão Parente e Silva  
Assistente: Enedina Maria Moreira Félix

## **SUMÁRIO**

### *1. Apresentação*

### *2. Quadro Síntese de Recursos Aprovados/Aplicados por Secretaria*

#### *2.1. Prêmio Ceará Vida Melhor*

### *3. Gerência Social*

#### *3.1. Quadro Síntese de Desempenho Por Projetos*

#### *3.2. Análise de Resultados*

### *4. Gerência de Ocupação e Renda*

#### *4.1. Quadro Síntese de Desempenho Por Projetos*

#### *4.2. Análise de Resultados*

### *5. Gerência de Infra-Estrutura*

#### *5.1. Quadro Síntese de Desempenho Por Projetos*

#### *5.2. Análise dos Resultados*

### *6. Considerações Finais*

### *Anexos*

*I - Relatório Circunstanciado das Receitas e Aplicações*

*II - Quadro Situacional de Recursos Por Secretarias*

## 1. APRESENTAÇÃO

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP\*, foi criado para reduzir as desigualdades de renda, promover a inclusão social e garantir mais recursos para quem mais precisa da atenção do Estado.

Os recursos financeiros disponibilizados pelo FECOP são oriundos de parcela do produto da arrecadação correspondente ao adicional de 2% na alíquota do ICMS e outras receitas que vierem a ser destinadas ao Fundo.

Na perspectiva da gestão por resultados o FECOP integra para efeito deste relatório, mecanismos de avaliação de desempenho utilizando-se de três modalidades de instrumentos que processualmente disponibilizam informações quanti-qualitativas subsidiando a análise dos Programas/Projetos financiados no período de janeiro a junho de 2005, a saber:

1. SIAP – Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas: Consiste em instrumento de apoio à elaboração, execução e acompanhamento de Programas/Projetos aprovados pelo CCPIS;
2. Os relatórios trimestrais/semestrais/anuais produzidos pelas secretarias estaduais participantes do FECOP constituindo-se de informações adicionais para análise qualitativa dos resultados alcançados;
3. A relação intersetorial entre as gerências Financeira, de Geração de Ocupação e Renda, de Infra-Estrutura e Social do FECOP com os interlocutores das secretarias estaduais com Programas/Projetos financiados por este Fundo.

---

(\*) Criado por Lei Complementar n.º 37 de 26/11/2003, regulamentada pelo Decreto n.º 27.379 de 01/03/2004 e alterada pelo Decreto n.º 27.536 de 19/08/2005.

A avaliação de Programas/ Projetos visa o aperfeiçoamento dos trabalhos em desenvolvimento. Tal ocorre, em especial, quando se conta com a participação efetiva de gestores e técnicos interessados no sucesso das ações. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades.

Objetiva-se com esse trabalho produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas ou em fase de execução; identificar as causas dos problemas apresentados; ampliar e fortalecer as relações de cooperação entre os diferentes atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação do Estado com a Sociedade, enfim, pretende-se apresentar referências acerca da relevância das atividades e produtos apresentados pelo FECOP.

Os informes contidos neste relatório representam importante instrumento para a tomada de decisões, trazendo subsídios importantes para ajustes e/ou formulações de novas políticas voltadas para o combate à pobreza no Estado.

Em se tratando de processo contínuo o procedimento avaliativo almeja socializar o conhecimento da realidade oferecendo referências para que se compreenda o significado do conjunto das atividades como investida para o aprimoramento da gestão e maior relevância social dos propósitos declarados. A avaliação, assim compreendida e efetivada consubstancia um processo cíclico, criativo e renovador de análises, interpretações e sintetiza a dimensão da visibilidade que se quer imprimir as ações governamentais em curso no âmbito do FECOP.

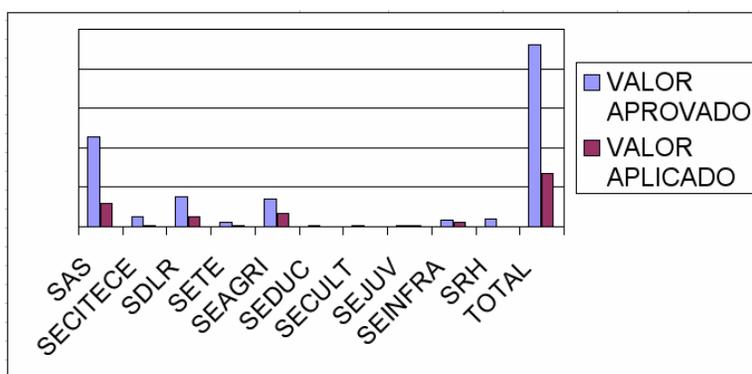
## 2. QUADRO SÍNTESE DE RECURSOS APROVADOS/APLICADOS POR SECRETARIA

No primeiro semestre de 2005 foram apresentados ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social, trinta e cinco projetos objetivando intervenções diferenciadas e convergentes para o combate à pobreza no Ceará, totalizando recursos da ordem de R\$ 92.051.504,32 (noventa e dois milhões, cinquenta e um mil, quinhentos e quatro reais e trinta e dois centavos) que aprovados encontram-se em execução, registrando-se até junho/2005 a aplicação de 29,36% desse total.

ORDEM	SETORIAL	N.º DE PROJETOS	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO
1	Secretaria da Ação Social	15	45.378.811,64	11.942.493,68
2	Secretaria da Agricultura e Pecuária	4	14.194.567,94	6.485.276,86
3	Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional	4	15.000.000,00	4.857.375,04
4	Secretaria da Infra-Estrutura	1	3.601.241,33	2.009.364,01
5	Secretaria da Ciência e Tecnologia	2	5.300.000,00	543.052,80
6	Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo	3	2.402.264,00	436.064,29
7	Secretaria do Esporte e da Juventude	1	700.000,00	351.934,00
8	Secretaria da Cultura	1	783.850,00	185.299,99
9	Secretaria da Educação	1	580.000,00	154.300,00
10	Secretaria de Recursos Hídricos	3	4.110.769,41	64.578,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>35</b>	<b>92.051.504,32</b>	<b>27.029.738,67</b>

Fonte: GEF/30.06.05

**GRÁFICO I**  
**APORTE DE RECURSOS/FECOP APROVADOS PELO CCPIS**



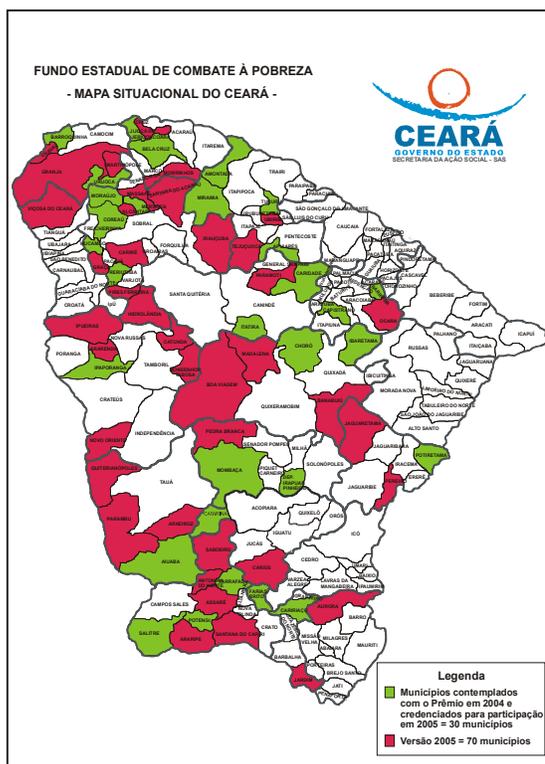
Destaca-se que além dos 35 programas/ projetos acima referidos, no período em análise foram também aprovados R\$: 1.048.249,75 (um milhão, quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos) relativos ao Prêmio Ceará Vida Melhor, cujo detalhamento se segue. Em síntese, no

período de janeiro a junho de 2005, foram aprovados para utilização pelo FECOP o valor total de R\$: 93.099,754,07 (noventa e três milhões, noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e sete centavos).

## 2.1. PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR

O Prêmio Ceará Vida Melhor inaugurou sua segunda edição reiterando a finalidade de induzir o alcance de metas sociais para os municípios com menor Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) e que apresentam melhor performance avançando na melhoria de seus indicadores sociais.

Em 2005, inova ao abrir oportunidades para que as Organizações Não Governamentais atuantes nas áreas de saúde, educação e geração de emprego e renda, se credenciem para concorrer ao prêmio que, desta feita expande sua área de abrangência de 30 para 70 municípios considerados aptos a participarem do concurso.



O valor total do Prêmio para 2005 é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) sendo que R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) serão divididos entre as 30 primeiras prefeituras classificadas e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) direcionados a premiação de 15 ONG's atuantes nos municípios selecionados.

No ano de 2004, 30 Prefeituras foram agraciadas com o Prêmio no valor total de R\$ 1.162.923,04. No período, apenas 08 prefeituras fizeram uso de 1/3 do valor a elas

destinados, o que corresponde a R\$ 114.673,29 aplicados.

Conseqüentemente o saldo para 2005 é de R\$ 1.048.249,75. Deste valor foram aplicados até junho de 2005, R\$ 229.510,30, conforme planilha a seguir.

**PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR - VERSÃO 2004, APLICAÇÃO DE RECURSOS EM 2005**

N.º de Ordem	MUNICÍPIO	SETORIAL	INTERVENÇÃO	ANO 2004		ANO 2005	
				VALOR APROVADO	VALOR LIBERADO	SALDO PARA 2005	APLICADO 2005
1	Aiuaba	SESA	Aquisição de ambulância	38.410,27	-	38.410,27	
2	Apuiarés	SESA	Aquisição de equipamentos para Unidade de Saúde	36.838,47	-	36.838,47	12.279,49
3	Amontada	SEAGRI	Implantação de casa de farinha	32.573,97	10.857,99	21.715,98	
4	Barroquinha	SEINFRA	Construção de quadra de esporte polivalente	48.630,36	16.210,12	32.420,24	
5	Barreira	SESA	Aquisição de ambulância	39.885,25	-	39.885,25	13.295,08
6	Bela cruz	SOMA	Implantação de ilha digital	34.252,30	-	34.252,30	11.417,43
7	Caridade	SEINFRA	Construção de escola	32.795,09	-	32.795,09	
8	Catarina	SEINFRA	Reforma do centro comunitário	51.424,98	17.141,66	34.283,32	17.141,66
9	Coreaú	SETE	Implantação do Projeto Reciclagem do Lixo	21.400,02	-	21.400,02	7.133,34
		SEINFRA	Reforma do prédio (centro de reciclagem)	14.099,76	-	14.099,76	4.699,92
10	Choró	SEINFRA	Reforma e Ampliação de escola municipal	40.998,95	-	40.998,95	
11	Capistrano	SESA	Reforma no centro de saúde	43.444,51	14.481,50	28.963,01	
12	Caririaçu	SESA	Construção de unidade de apoio ao PSF	15.000,00	5.000,00	10.000,00	
		SEDUC	Biblioteca do professor	5.921,32	1.973,77	3.947,55	
		SETE	Cursos profissionalizantes	10.000,00	3.333,00	6.667,00	
13	Dep. Irapuã Pinheiro	SESA	Construção de um mini-posto de saúde	32.834,42	-	32.834,42	10.944,80
14	Farias Brito	SEINFRA	Construção da Casa do Idoso	35.784,60	-	35.784,60	23.856,40
15	Ibaretama	SEINFRA	Reforma de duas unidades escolares	43.243,65	-	43.243,65	14.414,55
16	Ipaporanga	SEINFRA	Reforma e Ampliação de escola municipal	32.904,65	-	32.904,65	10.968,22
17	Itatira	SEDUC	Aquisição de um microônibus	45.865,49	-	45.865,49	30.576,98
18	Jijoca de Jericoacoara	SECULT	Aquisição de equipamentos musicais	38.074,75	12.564,67	25.510,08	
19	Meruoca	SESA	Aquisição de equipamentos	38.868,64	-	38.868,64	
20	Miraíma	SESA	Aquisição de veículo	38.271,92	-	38.271,92	
21	Mombaça	SEAGRI	Horta comunitária	33.399,76	-	33.399,76	
22	Moraújo	SEINFRA	33 módulos sanitários	48.104,66	-	48.104,66	16.034,89
23	Mucambo	SETE	Implantação de um Centro de Produção Artesanal de Tecelagem	33.373,41	-	33.373,41	11.124,47
24	Potengi	SESA	Aquisição de dois veículos	50.944,65	16.981,55	33.963,10	16.981,55
25	Potiretama	SEAGRI	Usina de beneficiamento de leite de cabra	43.767,10	-	43.767,10	
26	Reriutaba *	-	-	-	-	-	
27	Salitre	SESA	Aquisição de uma ambulância	49.299,24	-	49.299,24	16.433,08
28	Tarrafas	SEINFRA	Reforma e ampliação de escola com 2 quadras de esporte	47.498,43	-	47.498,43	
29	Tururu	SEINFRA	Ampliação de uma escola E. F.	36.625,32	-	36.625,32	12.208,44
30	Uruoca	SEAGRI	Apicultura, agicultura familiar e capacitação	48.387,10	16.129,03	32.258,07	
<b>TOTAL</b>				<b>1.162.923,04</b>	<b>114.673,29</b>	<b>1.048.249,75</b>	<b>229.510,30</b>

\* O Município de Reriutaba não apresentou projeto.

### **3. GERÊNCIA SOCIAL**

**QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS/PROJETOS**

<b>Secretarias/Programas/Projetos</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>	<b>Valor Aplicado (R\$)</b>
<b>1. Secretaria da Ação Social</b>		
1.1. Atendimento à Primeira Infância	11.000.000,00	4.310.495,23
1.2. Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	4.977.233,67	2.042.703,80
1.3. Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	6.325.065,60	1.838.491,70
1.4. Idoso: Um Sujeito Pleno	475.200,00	147.726,16
1.5. Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	73.200,00	18.579,24
16. Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	934.800,00	257.449,68
1.7. Programa de Capacitação Social – PROCAPS/ SOMAR	3.931.015,10	1.053.643,01
1.8. Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	1.800.000,00	747.893,60
1.9. Famílias: Desafio e Inclusão Social	363.600,00	76.407,69
1.10. Bolsa Cidadão	9.099.999,00	447.101,64
1.11. Restaurante Popular Mesa do Povo	902.400,00	263.836,68
1.12. Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono	2.945.122,80	534.442,97
1.13. Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	1.295.578,19	189.577,40
1.14. Terceira Idade Cidadã	542.846,00	14.144,88
1.15. Investimento Cidadão	712.751,28	-
<b>Sub-Total</b>	<b>45.378.811,64</b>	<b>11.942.493,68</b>
<b>2. Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE</b>		
2.1. Capacitação de Recursos Humanos: Melhoria no Ensino Fundamental e Médio	3.999.201,72	-
<b>Sub-Total</b>	<b>3.999.201,72</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Secretaria da Educação Básica - SEDUC</b>		
3.1. Bolsa Aluno Melhor	500.000,00	109.500,00
3.2. Prêmio Professor Alfabetizador	80.000,00	44.800,00
<b>Sub-Total</b>	<b>580.000,00</b>	<b>154.300,00</b>
<b>4. Secretaria da Cultura - SECULT</b>		
4.1. Talentos da Cultura	783.850,00	185.299,99
<b>Sub-Total</b>	<b>783.850,00</b>	<b>185.299,99</b>
<b>5. Secretaria do Esporte e da Juventude - SEJUV</b>		
5.1. Bolsa Atleta	700.000,00	351.934,00
<b>Sub-Total</b>	<b>700.000,00</b>	<b>351.934,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>51.441.863,36</b>	<b>12.634.027,67</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.1. PROJETO ATENDIMENTO À PRIMEIRA INFÂNCIA						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	11.000.000,00	4.310.495,23	39,00	Manter 100 Centros de Educação Infantil por mês.  Atender 7.270 crianças de 0 a 5 anos por mês, com ações educativas, socializantes e de alimentação.  Realizar 09 oficinas de capacitação para atender 225 Educadores Infantis.	100 Centros de Educação Mantidos/mês;  7.270 Crianças atendidas/mês;  03 Oficinas de Capacitação realizadas, beneficiando a 54 Educadores Infantis	Fortaleza (51 bairros)
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Garantir a melhoria das condições de atendimento de 100 Centros de Educação Infantil de Fortaleza, favorecendo o desenvolvimento integral de 7270 crianças de 0 a 5 anos de idade provenientes de famílias com renda per capita igual ou inferior a ¼ do salário mínimo.				100% dos Centros de Educação Mantidos/ mês; 100% das Crianças atendidas/mês; 33% de Oficinas de Capacitações realizadas; 24% dos Educadores Infantis capacitados.		
<b>COMENTÁRIOS:</b> O Programa de Atendimento à 1ª Infância intensificou o trabalho de articulação interinstitucional junto à Secretaria da Educação Básica – SEDUC, UNICEF, MEC, Instituto Aldy Mentor visando ampliar as parcerias e o aprimoramento das ações na área pedagógica. Como resultado desse esforço, foram implantadas 100 brinquedotecas; elaborada a proposta pedagógica e realizadas a capacitação para aplicação do censo escolar da educação infantil e oficinas de competências familiares. Destaca-se também, o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem das crianças via participação nas atividades desenvolvidas nos centros. Apesar dos resultados obtidos, o programa enfrenta dificuldades para implementar o monitoramento das ações desenvolvidas, tais como: reduzida equipe técnica; inexistência de sistema informatizado e equipamentos de informática. Registra-se, também, que há escassez de recursos para reposição de equipamentos e reforma dos prédios.						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
Fortaleza	11.000.000,00	4.310.495,23	39,00
TOTAL	11.000.000,00	4.310.495,23	39,00

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.2. PROJETO CEARÁ ESPAÇO DE VIDA, ARTE E EDUCAÇÃO.</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	4.977.233,67	2.042.703,80	41%	Manter 24 equipamentos destinados ao atendimento de crianças e adolescentes nas áreas de educação, arte, esporte e lazer, sendo 18 ABC's, 04 CIP, 02 Circos;  Assistir 10.450 crianças e adolescentes/mês na faixa etária de 07 a 17 anos, em situação de pobreza e indigência, residentes nas áreas de abrangência dos equipamentos.	24 equipamentos mantidos/mês;  10.560 crianças e adolescentes assistidos/mês	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Realizar atividades educativas complementares à escola para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social; Integrar as famílias no processo educacional de crianças e adolescente; Capacitar educadores e gestores de entidades sociais responsáveis pela gerência dos equipamentos.				100% dos equipamentos mantidos/mês; 100% das crianças e adolescentes assistidos; 50% das famílias integradas nas atividades desenvolvidas; 90% das oficinas de capacitação realizadas.		
<b>COMENTÁRIOS:</b> O desenvolvimento de ações educativas em co-gestão com organizações da sociedade civil e a incorporação de novas tecnologias educacionais tem propiciado a melhoria do atendimento às crianças e adolescentes, resultando na elevação do desempenho escolar e cognitivo nas áreas de educação, cultura, esporte e lazer, além da sua reintegração social na família e comunidades.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	4.977.233,67	2.042.703,80	44,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.977.233,67</b>	<b>2.042.703,80</b>	<b>44,00</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.3. PROJETO CRIANÇA FORA DA RUA DENTRO DA ESCOLA						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	6.325.065,60	1.838.491,70	29,0	Cadastrar nas ruas crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco, contribuindo com sua inclusão social; Assegurar matrícula na rede oficial de ensino para crianças e adolescentes que se encontram nas ruas; Oportunizar às famílias das crianças e adolescentes que se encontravam nas ruas uma melhoria de renda através da concessão da bolsa aprendizagem. Promover 200 oficinas temáticas para capacitar 5000 famílias. Conceder 600 cestas básicas e 60 vales transporte por/mês.	1348 crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco cadastrados. 3067 crianças e adolescentes engajados na escola. 1750 bolsas concedidas às famílias das crianças e adolescentes. 182 oficinas temáticas realizadas beneficiando 3.425 famílias. 300 cestas básicas e 30 vales transporte concedidos por mês.	Fortaleza
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Contribuir para a inclusão pessoal e social de crianças e adolescentes oriundas de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social, priorizando aqueles que se encontram na rua.				100% das crianças e adolescentes em situação de risco, atendidos pelo projeto engajados na escola; 100% das crianças e adolescentes selecionados segundo critérios do programa beneficiados com bolsa; 91% das oficinas realizadas; 50% das cestas básicas e vales transporte concedidos.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<p>O Programa vem se consolidando como uma referência de atendimento à criança e ao adolescente em situação de rua, bem como difundindo o conceito de que o lugar dessas crianças e adolescentes é na escola com seus direitos fundamentais promovidos e garantidos. As denúncias da população e as informações advindas do trabalho sistemático daqueles que fazem o Programa dão conta da dinâmica/historicidade dessas pessoas.</p> <p>As avaliações realizadas demonstram que o Programa representa uma ação positiva na vida das crianças e jovens assistidos, na medida em que evita o seu ingresso e permanência nas ruas, praças ou semáforos, além de colocá-los a salvo de situações de riscos como: prostituição infanto-juvenil, uso de substâncias psicoativas, gravidez precoce, violência física e psicológica, mendicância, trabalho insalubre, dentre outros. É importante informar que o projeto enfrenta dificuldade de implementação quanto à infraestrutura disponível e o acompanhamento das famílias, por dispor somente de um número muito insuficiente de técnicos nas unidades da periferia.</p>						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	6.325.065,60	1.838.491,70	29,0
<b>TOTAL</b>	<b>6.325.065,60</b>	<b>1.838.491,70</b>	<b>29,0</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.4. PROJETO IDOSO – UM SUJEITO PLENO</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	475.200,00	147.726,16	31,00	Atender 110 idosos/mês em situação de vulnerabilidade pessoal e social	110 idosos/mês atendidos na Unidade de Abrigo.	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Prestar atendimento a 110 idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e social, assistidos pela Unidade de Abrigo em Fortaleza, assegurando-lhes os direitos de cidadania e o envelhecimento saudável.				Capacidade instalada da Unidade de Abrigo ocupada em 100%		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
A Unidade de Abrigo vem desenvolvendo ações de promoção e assistência social na perspectiva de assegurar aos idosos a garantia dos seus direitos, o acesso a bens e serviços de qualidade e a proteção social, econômica e jurídica. Nesse sentido, foram realizados atendimentos individuais e grupais a idosos e familiares; visitas domiciliares e institucionais; seleção e encaminhamento de idosos para projetos de geração de renda; engajamento dos idosos em atividades educacionais e de lazer. Destaca-se, ainda, a implantação do serviço de terapia ocupacional e incentivo à reintegração familiar dos abrigados.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	475.200,00	147.726,16	31,00
<b>TOTAL</b>	<b>475.200,00</b>	<b>147.726,16</b>	<b>31,00</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.5 . PROJETO NOVOS CAMINHOS PARA PROTEÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	73.200,00	18.579,24	25,00	Atender 30 pessoas/mês em situação de risco iminente de vida, sem condições financeiras;  Promover 15 oficinas e 06 cursos na área de educação;  Distribuir 100 kits de instrumental de trabalho.	117 mulheres e filhos atendidos na casa-abrigo.  46 oficinas educativas promovidas sobre temas variados 03 cursos de alfabetização realizados para as mulheres e filhos abrigados.  Nesse período não houve distribuição de Kits.	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Assegurar proteção a 30 pessoas vítimas de violência doméstica.				100% das mulheres encaminhadas atendidas e orientadas 50 % dos cursos realizados % de kit's instrumental de trabalho distribuído 206 % de oficinas educativas realizadas		
<b>COMENTÁRIOS:</b> O problema da violência doméstica é um fenômeno complexo e de solução demorada. As vítimas são atemorizadas constantemente por seus agressores e, freqüentemente, há uma dependência financeira, o que as impossibilita realizar de imediato o rompimento desse ciclo de agressão. Diante disso, as ações desenvolvidas na casa-abrigo são direcionadas a promover o encaminhamento e acompanhamento jurídico dos casos, ao fortalecimento da auto-estima das albergadas e a apresentar perspectivas de inserção no mercado de trabalho.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	73.200,00	18.579,24	25,00
<b>TOTAL</b>	<b>73.200,00</b>	<b>18.579,24</b>	<b>25,00</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.6. PROJETO INCLUSÃO SOCIAL COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	934.800,00	257.449,68	28%	<p>Atender 1.180 crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, vulneráveis ao abuso sexual, uso indevido de drogas explorados pelo trabalho infantil ou mendicância.</p> <p>Promover:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 01 curso de capacitação em técnicas de plantio de horto para produção de plantas medicinais;</li> <li>- Oficinas de capacitação profissional</li> <li>- Oficinas de educação</li> <li>- 14 Oficinas de Arte e Cultura</li> <li>- Oficinas de educação familiar</li> </ul> <p>- Incluir crianças e adolescentes na escola formal;</p> <p>- Inserir de adolescentes no mercado de trabalho;</p> <p>- Proporcionar abrigo a crianças e adolescentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceder 126 bolsas-aprendizagem a adolescentes com bom desempenho artístico, cultural e esportivo.</li> </ul>	<p>1.000 crianças e adolescentes atendidos/mês nos projetos atleta/casa da juventude, em Fortaleza e 400 crianças e adolescentes atendidas na unidade Casa da Juventude Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte. 107 adolescentes capacitados. 1.392 crianças e adolescentes participantes das oficinas; 07 oficinas realizadas; 3.412 crianças e adolescentes inclusos pela escola formal; 04 adolescentes inseridos no mercado de trabalho; 33 crianças e adolescentes albergados/mês.</p>	Fortaleza, Juazeiro do Norte

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
Assistir crianças e adolescentes em situação de risco e moradores de rua, oferecendo condições de albergue e proteção social e especial; Conceder bolsas a adolescentes pré-selecionados nas áreas esportivas, cultural e artística; Ofertar atividades educativas e artísticas visando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas; Ofertar conhecimentos em técnicas de plantio de horto para a produção de plantas medicinais destinadas ao laboratório da SESA e outros equipamentos sociais.	100% das crianças e adolescentes assistidos; 100% das bolsas concedidas; 50% das oficinas realizadas.
<b>COMENTÁRIOS:</b> A assistência a crianças e adolescentes em situação de risco e moradores de rua, através da oferta de oportunidades nas áreas de educação, arte e esporte, vem contribuindo para a mudança de atitude dos beneficiários na medida em que fortaleceu sua auto-estima; promoveu a aproximação e o retorno às famílias de 35 jovens; o acesso ou reingresso na vida escolar, assim como a adoção de atitudes protagônicas, responsabilidade e comportamento.	

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
Fortaleza	863.785,00	239.428,20	27,7
Juazeiro do Norte	71.015,00	18.021,48	25,3
<b>TOTAL</b>	<b>934.800,00</b>	<b>257.449,68</b>	<b>28,0</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.7 . PROGRAMA DA CAPACITAÇÃO SOCIAL – PROCAPS/SOMAR						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	3.931.015,10	1.053.643,01	27,0	Capacitar 1.133 jovens em 72 cursos, com a concessão de 1.648 bolsas.	1.133 jovens capacitadas em 45 cursos com a concessão de 2.925 bolsas.	Fortaleza
				Promover 04 cursos para capacitar 80 jovens e conceder 80 bolsas.	02 cursos promovidos; 40 jovens capacitados; 240 bolsas concedidas.	Crato
				Promover 04 cursos para capacitar 80 jovens e conceder 100 bolsas.	02 cursos promovidos; 50 jovens capacitados; 300 bolsas concedidas	Juazeiro
				Conceder 20 bolsas	10 jovens capacitados; 60 bolsas concedidas.	Barbalha
				Promover 04 cursos para capacitar 80 jovens e conceder 80 bolsas.	02 cursos promovidos; 40 jovens capacitados; 240 bolsas concedidas	Sobral
				Promover 04 cursos para capacitar 80 jovens e conceder 80 bolsas.	02 cursos promovidos; 40 jovens capacitados; 240 bolsas concedidas	Limoeiro do Norte
				Promover 04 cursos para capacitar 80 jovens e conceder 80 bolsas.	02 cursos promovidos; 40 jovens capacitados; 240 bolsas concedidas	Iguatu
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Conceder bolsas-aprendizagem aos jovens participantes de cursos profissionalizantes assistidos nas unidades militares, Casa do Menino Trabalhador, Projeto Mesa do Povo e Mãos Dadas, Animadores Sociais, entre outras; Interiorizar as ações de capacitação social; Encaminhar de jovens ao mercado de trabalho.				1.133 jovens capacitados em Fortaleza; 220 jovens capacitados nos municípios selecionados; 100% dos municípios selecionados atendidos; 59,7% dos cursos executados; 105,2% das bolsas concedidos; 69,6% dos educandos engajados no mercado de trabalho como aprendiz e/ou estagiário.		

**COMENTÁRIOS:**

Atuando junto aos adolescentes e jovens pertencentes a famílias cuja renda se situa abaixo da linha de pobreza, o projeto vem realizando suas atividades segundo os objetivos e cronograma físico-financeiro estabelecidos. Os cursos profissionalizantes foram direcionados às áreas de comércio, hotelaria e turismo, serviços, alimentação e educação social.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	3.525.523,10	850.897,01	24,0
Crato	76.608,00	38.304,00	50,0
Juazeiro do Norte	90.060,00	45.030,00	50,0
Barbalha	9.000,00	4.500,00	50,0
Sobral	76.608,00	38.304,00	50,0
Limoeiro do Norte	76.608,00	38.304,00	50,0
Iguatu	76.608,00	38.304,00	50,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.931.015,10</b>	<b>1.053.643,01</b>	<b>26,8</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.8 . PROJETO ACESSO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA À INCLUSÃO SOCIAL</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	1.800.000,00	747.893,60	42,00	Atender a demanda de portadores de deficiência em situação de pobreza por condições para deslocamento.  Conceder apoio (vale Transporte) para tratamento especializado para esse contingente.  Conceder apoio (vale Transporte) para acesso à escola desse contingente.	4. 513 pessoas portadoras de deficiência atendidas com tratamento especializado e acesso à educação.  2.749 PPD's beneficiados com tratamento especializado.  1.764 PPD's beneficiados com acesso à escola.	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Possibilitar o atendimento à pessoa portadora de deficiência na perspectiva da habilitação à vida social, viabilizando acesso à educação e tratamento especializado.				100% das Pessoas Portadoras de Deficiência cadastradas na SAS atendidas com tratamento especializado; 100% das Pessoas Portadoras de Deficiência cadastradas na SAS beneficiadas com acesso á educação.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
A inclusão das pessoas portadoras de deficiência como beneficiárias dos serviços de saúde e a tratamento especializado proporciona a melhoria dos seus níveis funcionais, criando-lhes oportunidade de acesso às opções existentes no mercado de trabalho e a educação especial, favorecendo o exercício da cidadania, além de criar condições mais satisfatórias de convivência na família e na sociedade. Outro aspecto a ser ressaltado é o descompasso entre o número de atendidos e a demanda crescente que se apresenta mês a mês. Hoje a SAS tem uma demanda reprimida de 903 pessoas portadoras de deficiência, aguardando a inclusão no projeto, o que sinaliza para a urgência de serem postas em práticas políticas públicas que garantam o passe livre via instância municipal, possibilitando ao Estado redirecionar esses recursos ao atendimento de outras demandas oriundas desse segmento.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	1.800.000,00	747.893,60	42,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>747.893,60</b>	<b>42,00</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.9. PROJETO FAMÍLIAS: DESAFIOS E INCLUSÃO SOCIAL</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	363.600,00	76.407,69	21,00	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar o funcionamento dos 10 Centros de Atendimento à Família (mês);</li> <li>- Realizar cursos de capacitação profissional e educacional;</li> <li>- Desenvolver oficinas de vivências comunitárias;</li> <li>- Assessorar 10 grupos de convivência de idosos/mês e 400 associações comunitárias/mês.</li> </ul>	10 Centros de Atendimento à Família funcionando/mês; 17.000 pessoas/mês mobilizadas; 19 cursos/mês realizados e 426 pessoas/ beneficiadas; 296 oficinas realizadas; 61 grupos de idosos funcionando; 438 associações comunitárias assessoradas.	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Dinamizar o funcionamento dos 10 Centros de Atendimento à Família como espaço de reflexão, discussão e capacitação na perspectiva de inclusão social das famílias em situação de vulnerabilidade social.				100% dos Centros de Atendimento às Famílias funcionando; 100% das pessoas mobilizadas; 100% dos grupos atendidos; 100% das associações atendidas;		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
A implementação desse projeto tem possibilitado colaborar com a erradicação do analfabetismo através do Programa de Ação Voluntária em alfabetização nas áreas dos CAF e nos bairros do entorno. Outra ação que merece destaque são as oficinas de vivências sobre temática diversificada, realizada com os comunitários inseridos nos projetos apoiados pelo Centro.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	363.600,00	76.407,69	21,00
<b>TOTAL</b>	<b>363.600,00</b>	<b>76.407,69</b>	<b>21,00</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.10. PROJETO BOLSA CIDADÃO						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	9.099.999,00	447.101,64	5%	<p>Atender 20.979 famílias pobres segundo estimativa do PNAD nos municípios selecionados.</p> <p>916 famílias em Aiuaba            515 famílias em Alcântaras            1.161 famílias em Araripe            447 famílias em Arneiróz            761 famílias em Barroquinha            1.422 famílias em Caririçu            1.192 famílias em Cariús            1.192 famílias em Catarina            929 famílias em Graça            2.708 famílias em Granja            966 famílias em Irauçuba            915 famílias em Itatira            1.564 famílias em Massapê            421 famílias em Moraújo            1.354 famílias em Ocara            1.961 famílias em Parambu            486 famílias em Potengi            1.021 famílias em Quiterianópolis            788 famílias em Salitre            636 famílias em Tarrafas</p>	<p>13.624 famílias pobres atendidas, nos 20 municípios.</p> <p>37 famílias atendidas            256 famílias atendidas            377 famílias atendidas            91 famílias atendidas            822 famílias atendidas            1.452 famílias atendidas            322 famílias atendidas            322 famílias atendidas            498 famílias atendidas            208 famílias atendidas            1.439 famílias atendidas            1.453 famílias atendidas            185 famílias atendidas            54 famílias atendidas            1.249 famílias atendidas            1.474 famílias atendidas            263 famílias atendidas            1.316 famílias atendidas            1.021 famílias atendidas            558 famílias atendidas</p>	20 municípios

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
<p>Suplementar a renda das famílias beneficiadas com a Bolsa Família concedida pelo Governo Federal nos 20 municípios cearenses de menor IDH;</p> <p>Ampliar o número de famílias beneficiadas por programas de transferência de renda;</p> <p>Coordenar a articulação intersetorial com as diferentes instâncias (federal, estadual, municipal e entidades civis) de forma a favorecer a inclusão do público-alvo nos diversos programas/projetos/atividades desenvolvidas nos municípios.</p>	<p>Programa implantado em 100% dos municípios selecionados;</p> <p>31% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família tiveram a renda suplementada com a Bolsa Cidadão;</p> <p>Acréscimo de 52,8% no total de beneficiários do Programa Bolsa Família;</p> <p>Acréscimo de 48,9% na renda municipal das localidades atendidas;</p> <p>Acompanhamento da frequência escolar de 77% das crianças e adolescentes assistidos pelo Bolsa Família/Bolsa Cidadão.</p>
<p><b>COMENTÁRIOS:</b></p> <p>O Governo do Estado do Ceará instituiu o Programa Bolsa Cidadão com o objetivo de complementar os benefícios pagos pelo Governo federal às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, cadastrados no banco de dados do <b>CadÚnico</b> e assistidas pelo Programa Bolsa Família.</p> <p>Considerando que as demais famílias atendidas por outros programas de transferência de renda só poderiam ser incluídas no Programa Bolsa Família/Bolsa Cidadão após a revalidação dos dados cadastrais, necessário se fez proceder à atualização cadastral de todas as famílias, referente ao período/2001 até 30 de março de 2005.</p> <p>Considerando, ainda, que a contrapartida do município está representada pela operacionalização da revalidação cadastral, com vistas à expansão do número de Bolsas, destacam-se algumas ocorrências que impediram o desempenho do Programa Bolsa Cidadão conforme metas previstas para o exercício de 2005, como se segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No período das eleições, em alguns municípios, a justiça eleitoral proibiu a realização da revalidação cadastral em virtude da campanha política;</li> <li>• A renovação dos gestores municipais em 136 municípios cearenses paralisou o processo de revalidação cadastral;</li> <li>• Substituição dos coordenadores e responsáveis pela digitação em vários municípios e a conseqüente falta de conhecimento técnico das novas equipes;</li> <li>• Autorização do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS para a realização da capacitação de coordenadores e responsáveis pela digitação do CadÚnico foi concedida no final do mês de maio/2005;</li> <li>• Desaparecimento de equipamentos de informática, danificação de computadores, banco de dados apagados e de aplicativos necessários à operacionalização e manutenção do Banco de Dados do CadÚnico;</li> <li>• Mudança do Gestor municipal concorreu para a demora na localização dos cadastros já preenchidos com as informações das famílias, necessários à realização da revalidação cadastral;</li> <li>• Recursos financeiros municipais insuficientes para a operacionalização do recadastramento;</li> <li>• Equipamentos de informática obsoletos e com capacidade de memória reduzida para realização da atualização cadastral;</li> <li>• Alocação insuficiente de recurso financeiro estadual para proceder ao acompanhamento da execução do trabalho de recadastramento;</li> <li>• Problemas na base de dados do cadastro único em alguns municípios, a exemplo: (o município de Arneiróz foi cadastrado com um CNPJ do Estado do Piauí), não permitindo que fossem realizadas as alterações cadastrais necessárias;</li> <li>• Bloqueio de benefícios do Programa Bolsa Família em virtude de auditorias realizadas pelo MDS, no período de dez/04 a fev/2005, em todo o território nacional, impediu a expansão do Programa Bolsa Cidadão;</li> <li>• Dependência da liberação, por parte do Governo Federal/MDS, do número de famílias a serem atendidas no Programa Bolsa Cidadão;</li> <li>• Novo parâmetro utilizado para a definição do número de famílias a serem beneficiadas no Programa Bolsa Família e conseqüentemente, no Programa Bolsa Cidadão, que passou a ser o número de famílias estimadas na PNAD e não o número de famílias cadastradas;</li> </ul>	

**CONTINUAÇÃO:**

Os aspectos acima relacionados influenciaram consideravelmente a execução do Programa Bolsa Cidadão, exigindo o redirecionamento da meta física prevista para o ano 2005, com base no PNAD. O atendimento inicial para janeiro foi estimado em 20% das famílias pobres, acrescentando-se 5% a cada mês até Julho/2005; de agosto a dezembro, a meta será elevada em 10% a cada mês, até atingir 100% do universo estimado pelo Programa Bolsa Família.

Convém ressaltar que a execução financeira relativa aos meses de janeiro/fevereiro/março de 2005 foi realizada com recursos de 2004 (Restos A Pagar = R\$ 454.945,35), enquanto que os valores aplicados em abril/maio de 2005 (R\$ 447.101,64) são oriundos da dotação orçamentária e financeira do exercício vigente.

O valor referente ao pagamento do mês de junho/2005 (R\$ 227.115,34) será executado em Julho/2005, não sendo computado no valor aplicado do primeiro semestre, uma vez que este Relatório abrange o período de janeiro a 30 de junho.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>Nº DE ORDEM</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
1.	Aiuaba	29.210,25	1.145,94	4,0
2.	Alcântaras	16.422,00	9.151,68	56,0
3.	Araripe	37.000,50	9.914,99	27,0
4.	Arneiróz	14.254,50	3.118,72	22,0
5.	Barroquinha	28.138,78	28.138,78	100
6.	Caririaçu	51.540,40	51.540,20	100
7.	Cariús	38.007,75	8.571,54	23,0
8.	Catarina	25.984,50	16.609,73	64,0
9.	Graça	29.605,50	14.559,66	49,0
10.	Granja	86.330,25	6.374,12	7,0
11.	Irauçuba	48.801,70	48.801,70	100
12.	Itatira	51.280,62	51.280,62	100
13.	Massapê	49.839,75	4.033,28	8,0
14.	Moraújo	13.413,20	1.594,36	12,0
15.	Ocara	43.146,00	41.157,90	95,0
16.	Parambu	62.513,25	46.280,98	74,0
17.	Potengi	15.478,50	9.111,28	59,0
18.	Quiterianópolis	43.881,54	43.881,54	100
19.	Salitre	33.631,30	33.631,30	100
20.	Tarrafas	20.285,25	18.203,32	90,0
<b>Sub-Total 1</b>		<b>738.765,54</b>	<b>447.101,64</b>	<b>61,0</b>
<b>Sub-Total 2(*) saldo</b>		<b>8.361.233,46</b>	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>9.099.999,00</b>	-	-

(\*) A execução do valor total aprovado para o Projeto Bolsa Cidadão (R\$ 9.099.999,00), está na dependência do cadastramento das famílias atendidas no Programa Bolsa Família do Governo Federal, o que resulta em um elevado saldo a ser reprogramado.

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.11.PROJETO RESTAURANTE POPULAR MESA DO POVO						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FISICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	902.400,00	263.836,68	29,0	<p>Manter o funcionamento do restaurante popular;</p> <p>Disponibilizar 1600 refeições diárias nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis à população que almoça fora de casa, em ambiente higienizado e saudável;</p> <p>Promover 02 cursos de Educação Alimentar.</p> <p>Realizar anualmente um estudo sobre satisfação do usuário com os serviços oferecidos pelo Restaurante.</p> <p>Realizar 02 Cursos de Auxiliar de cozinha para 30 adolescentes da rede de proteção Social.</p>	<p>Restaurante em funcionamento;</p> <p>1600 refeições diárias, produzidas e fornecidas segundo os padrões nutricionais recomendados.</p> <p>01 curso de educação alimentar realizado.</p> <p>05 adolescentes capacitados</p>	Fortaleza (Parangaba)
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Contribuir para a segurança alimentar da população de baixa renda de Fortaleza, que habitualmente almoça fora do domicílio, ampliando a oferta e o acesso a refeições prontas, nutricionamente balanceadas e a preços acessíveis.				100% de refeições concedidas diariamente; 50% dos cursos de educação alimentar realizados; 16% dos adolescentes capacitados na função de auxiliar de cozinha.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<p>O Restaurante atendeu em média 1600 usuários/dia, de segunda a sexta, no horário de 11:00 às 15:00. O Restaurante tem um impacto direto no orçamento familiar. Essa assertiva está sendo comprovada através de pesquisa que vem sendo realizado junto aos usuários, onde dos 80 questionários já aplicados, 21,25% dos entrevistados afirmaram alcançar uma economia mensal de até 20% no orçamento familiar, economia essa que é direcionada para outras despesas como aquisição de gêneros alimentícios, compra de medicamentos entre outros. A pesquisa prevê a aplicação de 350 questionários. Um outro estudo em andamento busca conhecer o perfil dos usuários e a sua percepção sobre a relevância social desse serviço para a comunidade. O referido estudo deverá, ainda, responder a outras questões importantes para o desenvolvimento e aprimoramento do trabalho.</p> <p>Dentre os vários desafios, destaca-se a sensibilização dos usuários para as mudanças de hábitos e a transformação do restaurante em unidade de referência em capacitação na área de uso e manipulação de alimentos. Nesse sentido, está em curso uma negociação com SESI para o desenvolvimento de ações de educação alimentar através do Projeto Cozinha Brasil, visando a sensibilizar o melhor aproveitamento dos alimentos. A atividade colabora para a geração e ampliação da renda familiar por meio da capacitação e do incentivo à preparação e venda de alimentos saudáveis a baixo custo.</p>						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	902.400,00	263.836,68	29,00
<b>TOTAL</b>	<b>902.400,00</b>	<b>263.836,68</b>	<b>29,00</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.12. PROJETO ABRIGAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ABANDONO						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	2.945.122,80	534.442,97	18%	<p><b>Abrigo Tia Julia</b> Assistir 80 crianças/ mês abrigadas, com ações de educação, lazer, saúde dentre outras. Assistir 40 crianças/ mês em lares substitutos; Assistir 90 crianças/ mês em Projetos especiais. Abrigo Desembargador Olívio Câmara Assistir 60 crianças e adolescentes/mês de 12 a 18 anos portadores de deficiência mental e deficiência múltiplas associadas, em situação de abandono ou temporariamente impossibilitadas de permanecer com a família; Apoiar 174 crianças e adolescentes/mês através do programa de excepcional; Encaminhar todas as crianças e adolescentes a tratamentos especializados.</p>	<p>80 crianças/ mês atendidas no Abrigo Tia Júlia; 40 crianças assistidas por mês em lares substitutos; 90 crianças assistidas/mês em Projetos especiais; 60 crianças e adolescentes de 12 a 18 anos assistidos por mês; 174 crianças e adolescentes/mês apoiados no programa de excepcional atendidos; Todas as crianças que demandaram tratamentos especializados atendidos.</p>	Fortaleza
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
<p>Garantir proteção social integral às crianças de 0 a 12 anos em situação de abandono, ameaçadas ou violentadas em seus direitos, impossibilitadas de permanecer com a família em caráter provisório ou duradouro; Acolher adolescentes de 12 a 18 anos em situação de rua, ameaçados ou violentados ou com deficiência mental.</p>				<p>100% das crianças assistidas no Abrigo Tia Julia; 100% das crianças assistidas em lares substitutos; 100% das crianças assistidas em projetos especiais; 100% das crianças e adolescentes assistidos no ADOC; 100% das crianças abrigadas no ADOC que necessitaram foram beneficiadas com programas especiais; 100% das crianças e adolescentes abrigados no ADOC que demandam tratamentos especializados atendidos.</p>		

**COMENTÁRIOS:**

O Projeto de Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono integra a política de seguridade social não contributiva, destinada a prover os mínimos sociais às pessoas que se encontram vulnerabilizadas num nível em que necessitam de provisões públicas para garantir seus direitos fundamentais (LOAS, 1993). Os trabalhos técnicos realizados junto às crianças e familiares atendidos por este projeto favoreceram:

- O fortalecimento dos vínculos afetivos nas famílias, apresentando como resultado o retorno de 04 crianças atendidas em dos projetos especiais para suas residências;
- A adoção de 13 crianças, o que demonstra a relevância do trabalho desenvolvido, considerando que a adoção não é uma prática comum na sociedade brasileira.

Ressalta-se, ainda, alguns entraves registrados no decorrer da implementação do projeto, tais como o aumento do N° de crianças abandonadas encaminhadas ao abrigo, ocasionando o seu funcionamento com capacidade máxima permanente;

A lentidão nos procedimentos de adoção por parte do Juizado da Infância e juventude, gerando um excessivo número de crianças disponíveis para adoção e a ocorrência de crianças com problemas de saúde grave, impossibilitando o seu retorno à família.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	2.945.122,80	534.442,97	18,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.945.122,80</b>	<b>534.442,97</b>	<b>18,00</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.13. PROJETO ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL A PESSOAS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA</b>	<b>EXECUTADA</b>	
24/01/2005	1.295.578,19	189.577,40	15%	<p>Conceder benefícios eventuais diversos, (muleta, óculos de grau, cesta básica, cadeira de rodas, colchão d'água e etc.) às pessoas em situação de extrema pobreza.</p> <p>Conceder auxílio funeral às famílias com renda per capita igual ou inferior a ¼ do salário mínimo.</p> <p>Conceder suplementação alimentícia, para 400 pessoas com deficiência nutricional e portadoras de doenças crônicas.</p>	<p>4.189 benefícios eventuais diversos concedidos a igual número pessoas.</p> <p>563 auxílios funerais concedidos</p> <p>400 benefícios de suplementação alimentícia concedida para as pessoas portadoras de doenças crônicas.</p>	Fortaleza
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Prestar assistência emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social, através da concessão de benefícios eventuais que possibilitem a superação do problema apresentado.				100% das pessoas selecionadas dentro dos critérios do programa atendidas.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
A proteção social a pessoa ou grupos que não apresentam condições de gerir com autonomia sua própria vida ou seu sustento é um dever do Estado.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
Fortaleza	1.295.578,19	189.577,40	15,00
<b>TOTAL</b>	1.295.578,19	189.577,40	15,00

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.14. PROJETO TERCEIRA IDADE CIDADÃ</b>						
<b>SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	542.846,00	14.144,88	3%	Garantir e assegurar os direitos e a inclusão social de 3.845 idosos, nos 20 municípios selecionados.  Formar 150 multiplicadores, nos 20 municípios selecionados.	Capacitação de 40 multiplicadores, nos 20 municípios selecionados pelo FECOP.	Aiuaba, Alcântara Araripe, Arneiróz, Barroquinha, Caririaçu, Cariús, Catarina, Fortaleza, Granja, Irauçuba, Itatira, Massapé, Moraújo, Ocara, Parambu, Potengi, Quiterianópolis, Salitre, Tarrafas, Graça.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Assegurar e ampliar os espaços de proteção e inclusão social do idoso, tendo como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.						
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
O início de implantação do Projeto nos 20 municípios selecionados pelo FECOP foi adiado face às dificuldades relacionadas com a estruturação de equipes técnicas capacitadas e a infra-estrutura material disponível.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>Fortaleza</b>	542.846,00	14.144,88	3,00
<b>TOTAL</b>	<b>542.846,00</b>	<b>14.144,88</b>	<b>3,00</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.15. PROJETO INVESTIMENTO CIDADÃO						
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL – SAS						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro - Junho 2005	
24/01/2005	712.751,28	Não aplicou os recursos até a presente data.	-	Formar uma rede de 600 multiplicadores para capacitar técnicos municipais e familiares a desenvolverem ações junto a 7.782 pessoas portadoras de deficiência.  Ampliar em 20% as oportunidades de inserção de mão de obra das PPDs e seus familiares no mercado de trabalho.  Criar 01 grupo de suporte para familiares em 20 municípios.	180 multiplicadores capacitados dos 20 municípios selecionados, no período de maio a junho.  -  -	Aiuaba, Alcântara Araripe, Arneiroz, Barroquinha, Caririçu, Cariús, Catarina Fortaleza, Granja, Irauçuba, Itatira, Massapé, Moraújo, Ocara, Parambu, Potengi, Quiterianópolis, Salitre, Tarrafas, Graça.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Fortalecer e ampliar os espaços de proteção e inclusão social do portador de deficiência, tendo como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.				30% dos multiplicadores capacitados nos 20 municípios selecionados.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
Os 20 municípios selecionados passaram por dificuldades relacionadas à estruturação das equipes técnicas e da infra-estrutura necessária à execução das atividades propostas. O projeto foi iniciado com a capacitação dos multiplicadores municipais. No decorrer do curso, os alunos receberam material didático (apostilas, livros, fita de DVD) com a temática específica do treinamento. Os recursos referentes a essa capacitação foram originários do orçamento da SAS (fonte 00).						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
Fortaleza	712.751,28	-	-
<b>TOTAL</b>	712.751,28	Não aplicou os recursos até 30 de junho de 2005	-

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

2.1 PROJETO INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO						
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECITECE						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	3.999.201,72	-		Formar 680 professores do ensino fundamental, 423 egressos do ensino médio e contribuir com a formação de 785 estudantes em linguagem das Letras e dos Números.	-	21 municípios: Aiuaba, Alcântara, Choro, Arneiróz, Ibaretama, Caririaçu, Cariús, Catarina, Graça, Granja, Irauçuba, Itatitira, Ipaporanga, Moraújo, Ocara, Parambu, Potengi, Quiterianópolis, Salitre, Tarrafas e Reriutaba.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Formar professores; Formar egressos do ensino médio; Apoiar o Projeto Linguagem das Letras e dos Números.				% de professores capacitados; % de egressos formados; % de estudantes capacitados em linguagem das letras; % de estudantes capacitados em linguagem dos números.		
<b>COMENTÁRIOS:</b> As ações iniciadas, em julho de 2004, com a seleção de bolsistas através do exame realizado pelas Universidades Estaduais (UECE, UVA, e URCA) se estenderam ao longo do primeiro semestre de 2005, visando dar continuidade à formação de professores para o ensino fundamental e médio, assim como prestar apoio aos jovens talentos por meio da capacitação em linguagem das letras e dos números. Considerando que as referidas ações só foram concluídas em junho próximo passado, a SECITECE solicitou a reprogramação dos recursos prevista para 2005, a qual foi aprovada pela SECON, e vem desenvolvendo as atividades de modo a cumprir as metas definidas para o exercício vigente.						

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>3.1 PROJETO BOLSA ALUNO MELHOR</b>						
<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – SEDUC</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/2005	500.000,00	109.500,00	22%	Selecionar 10% dos alunos do matriculados no ensino médio dos municípios mais pobres.	1.014 alunos do Ensino Médio contemplados com a Bolsa Aluno Melhor, em 20 municípios, conforme a distribuição que se segue: 16 bolsas em Salitre 53 bolsas em Aiuaba 28 bolsas emTarrafas 56 Quiterianópolis 75 bolsas em Granja 55 bolsas em Cariús 69 bolsas em Parambu 35 bolsas em Moraújo 35 bolsas em Catarina 84 bolsas em Irauçuba 52 bolsas em Graça 77 bolsas em Caririaçu 55 bolsas em Itatira 35 bolsas em Choró 44 bolsas em Ipaporanga 45 bolsas em Ibaretama 18 bolsas em Potengi 33 bolsas em Arneiróz 34 bolsas em Alcântaras 115 bolsas em Ocara	Salitre Aiuaba Tarrafas Quiterianópolis Granja Cariús Parambu Moraújo Catarina Irauçuba Graça Caririaçu Itatira Choro Ipaporanga Ibaretama Potengi Arneiroz Alcantaras Ocara
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
<p>Conceder bolsas para 10% dos alunos do Ensino Médio de cada município selecionado;</p> <p>Criar um programa de monitoria junto às escolas municipais, beneficiando os alunos do Ensino Fundamental;</p> <p>Apoiar e ampliar o regime de colaboração Estado/Município;</p> <p>Melhorar os indicadores de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental através da atividade de reforço escolar, com apoio dos alunos do Ensino Médio das escolas estaduais.</p>				<p>10% de bolsistas alunos de Ensino Médio pertencente à rede estadual beneficiados;</p> <p>% de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental atendidas em atividades de reforço escolar e/ou ampliação da jornada escolar.</p>		

**COMENTÁRIOS:**

A parceria da SEDUC com as prefeituras dos municípios selecionados, escolas estaduais de Ensino Médio, escolas municipais e Centros regionais de Desenvolvimento da Educação vem possibilitando a implementação das atividades programadas, conforme se segue:

1ª fase – seleção dos alunos para receber a Bolsa, com base no desempenho acadêmico; notas ou conceitos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; notas ou conceitos nas disciplinas de Física, Química e Biologia; idade do aluno.

2ª fase – distribuição dos alunos bolsistas nas escolas municipais, com prioridade para as turmas de 5ª a 8ª séries e as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática : formação dos bolsistas através de encontros de cunho pedagógico e oficinas para auxiliá-los nas atividades de monitoria, com acompanhamento e apoio técnico dos CREDES;

3ª fase – desempenho da atividade de monitoria, com carga horária de 12 horas semanais, divididas entre planejamento e a ação direta de reforço escolar para os alunos do ensino Fundamental.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
Salitre	10.980,00	8.528,00	78,0
Aiuaba	25.970,00	7.814,00	30,0
Tarrafas	13.720,00	3.832,00	27,9
Quiterianópolis	27.440,00	4.272,00	15,5
Granja	36.750,00	4.536,00	12,3
Cariús	26.950,00	7.666,00	28,4
Parambu	33.810,00	16.270,00	48,1
Moraujo	17.150,00	4.896,00	28,4
Catarina	17.150,00	5.186,00	30,2
Irauçuba	41.160,00	10.950,00	26,6
Graça	25.480,00	3.640,00	14,2
Caririaçu	37.730,00	5.390,00	14,3
Itatira	26.950,00	3.850,00	14,3
Choro	17.150,00	2.450,00	14,3
Ipaporanga	21.560,00	3.080,00	14,3
Ibaretama	22.050,00	3.150,00	14,3
Potengi	8.820,00	1.260,00	14,3
Alcântaras	16.660,00	2.380,00	14,3
Arneiróz	16.170,00	2.300,00	14,3
Ocara	56.350,00	8.050,00	14,3
<b>TOTAL</b>	<b>500.000,00</b>	<b>109.500,00</b>	<b>22,0</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3.2 PROJETO PRÊMIO PROFESSOR ALFABETIZADOR						
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO – SEDUC						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	80.000,00	44.800,00 (vide comentário)		Premiar 100 professores em 20 municípios selecionados.	Os professores serão selecionados a partir do 2º semestre.	20 municípios: Aiuaba, Alcântara, Arneiroz, choro, Cariús, Caririçu, Catarina, Graça, Granja, Ibareta, Ipaporanga, Irauçuba, Itatira, Moraújo, Ocara, Parambu, Potengi, Quiterianópolis, Salitre, Tarrafas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Estimular avanços no processo de alfabetização de crianças, estabelecendo uma sistemática de premiação através da transferência direta de renda para professores que apresentarem melhor desempenho na sua função de alfabetizador.				% dos municípios selecionados; % dos professores premiados atendidos;		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<p>O Prêmio Professor Alfabetizador se constitui em uma ação que visa estimular e valorizar o processo de alfabetização de crianças e a sua concepção foi baseada em informações obtidas nos resultados de testes de aprendizagem dos alunos e dos indicadores de abandono e reprovação nas séries iniciais do ensino fundamental. A análise desses dados mostrou que a qualidade dos serviços educacionais oferecidos a criança está comprometida, revelando de 60% dos alunos da 4º série apresentou desempenhos críticos no domínio das habilidades de leituras e escrita. A seleção dos professores em 2004 levou em consideração os testes respondidos por seus alunos que não precisaram de ajuda do aplicador, além de outros instrumentais contemplando questões como faixa etária, escolaridade, tempo de serviço, situação trabalhista, formação continuada e hábitos de leitura e escrita.</p> <p>Destaca-se, ainda, que a premiação será ampliada para mais dez municípios, em 2005, e que os recursos aplicados até esta data (R\$ 44.800,00) referem-se aos prêmios dos 80 professores selecionados em 10 municípios no ano de 2004.</p>						

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

4.1. PROJETO TALENTOS DA CULTURA						
SECRETARIA DA CULTURA – SECULT						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FISICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	783.850,00	185.299,99	24,0	<p>Conceder 560 bolsas a pessoas identificadas como talentos da cultura;</p> <p>Realizar 44 oficinas de capacitação em 06 áreas artísticas para 1.180 pessoas;</p> <p>Inserir de 30% dos bolsistas e grupos artísticos na programação promovida pela SECULT;</p> <p>Incluir produtos artísticos das comunidades no mercado cultural (exposições, festivais, feiras);</p> <p>Realizar 01 vídeo documentário;</p> <p>Realizar 01 encontro de agentes culturais;</p> <p>Realizar Mostra Talentos da Cultura</p>	<p>300 bolsas “Talentos Jovem” concedidas;</p> <p>140 bolsas “artista” concedidas;</p> <p>60 bolsas “agente cultural” concedidas;</p>	<p>Aiuaba, Cariús, Catarina, Granja, Irauçuba, Moraújo, Parambu, Quiterianópolis, Salitre, Tarrafas e Fortaleza.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
<p>Promover o desenvolvimento artístico-cultural em bairros e municípios com reduzidos índices de qualidade de vida;</p> <p>Estimular as atividades artísticas e culturais de jovens e adultos por meio de processos de capacitação próprios da linguagem da arte,(teatro, dança, música, pintura, desenho, fotografia, artes e ofícios, literatura, gestão cultural);</p> <p>Conceder bolsas de transferência de renda a pessoas identificadas como vocacionadas para o setor da arte e cultura;</p> <p>Apoiar iniciativas de natureza cultural que estimulem a geração de trabalho e renda;</p> <p>Fomentar a preservação da memória coletiva e o fortalecimento das identidades locais.</p>				<p>100% dos bairros e municípios selecionados atendidos;</p> <p>100% das oficinas de capacitação realizadas;</p> <p>100 das bolsas concedidas;</p>		

**COMENTÁRIOS:**

A avaliação técnica realizada para verificar o impacto gerado na vida pessoal e familiar dos indivíduos contemplados com a bolsa talento identificou que tal recurso é utilizado na aquisição de material para o desenvolvimento de seu trabalho artístico; despesas familiares (alimentação, vestuários, transporte, reforma da moradia e compra de eletrodomésticos); investimento pessoal (participação em cursos de capacitação, ingressos para shows, espetáculos musicais, dança e teatro). Constatou-se, ainda, que a baixa qualificação dos artistas não oferece condições para a inserção no mercado de trabalho do entretenimento.

Assim como o pouco acesso à informação (livros, internet, jornais e outras publicações de maneira geral, não desperta os jovens bolsistas a desenvolverem experiências inovadoras em suas comunidades. Considerando que os recursos liberados para a SECULT são repassados para o Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, entidade responsável pela operacionalização do projeto, as ações realizadas até abril de 2005 foram executadas com recursos referentes ao exercício de 2004 (R\$ 304.100,00) e, do valor aprovado para 2005 (R\$ 783.850,00), foram aplicados R\$ 185.299,99 nos meses de maio e junho próximos passados.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

Nº de Ordem	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
01	Fortaleza	109.379,99	109.379,99	100,0
02	Aiuaba	7.620,00	7.620,00	100,0
03	Cariús	7.620,00	7.620,00	100,0
04	Catarina	7.340,00	7.340,00	100,0
05	Granja	7.620,00	7.620,00	100,0
06	Irauçuba	7.620,00	7.620,00	100,0
07	Moraújo	7.620,00	7.620,00	100,0
08	Parambu	7.620,00	7.620,00	100,0
09	Quiterianopolis	7.620,00	7.620,00	100,0
10	Salitre	7.620,00	7.620,00	100,0
11	Tarrafas	7.620,00	7.620,00	100,0
<b>Sub-Total 1</b>		<b>185.299,99</b>		<b>100,00</b>
<b>Sub-Total 2 (*) saldo</b>		<b>598.550,01</b>		<b>-</b>
<b>TOTAL</b>		<b>783.850,00</b>	<b>185.299,99</b>	<b>24,00</b>

(\*) Os recursos financeiros são repassados pela SECULT ao Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, responsável pela execução do projeto. O valor de R\$ 598.550,01, será redistribuído entre os municípios priorizados.

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

5.1. PROJETO BOLSA ATLETA						
SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE – SEJUV						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/2005	700.000,00	351.934,00	50,1	Conceder a bolsa Atleta a 406 crianças/jovens, em 43 municípios.	506 atletas beneficiados com bolsa. 02 bolsas concedidas 05 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 351 bolsas concedidas Bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 07 bolsas concedidas 08 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 01 bolsa concedida 05 bolsas concedidas 05 bolsas concedidas 05 bolsas concedidas 05 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 04 bolsas concedidas 01 bolsa concedida 02 bolsas concedidas 07 bolsas concedidas 01 bolsa concedida 10 bolsas concedidas 07 bolsas concedidas 04 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas	38 municípios Aquiraz Caucaia Eusébio Fortaleza Pacatuba Carnaubal Maracanaú Apuiarés Granja Itapipoca Jijoca de Jericoacoara Umirim Irauçuba Ipú Tanguá Ubajara Viçosa do Ceará São Benedito Cratéus Parambu Quiterianópolis Táua Pentecoste Quixeramobim Santa Quitéria

5.1. PROJETO BOLSA ATLETA						
SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE – SEJUV						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
					05 bolsas concedidas 05 bolsas concedidas 06 bolsas concedidas 03 bolsas concedidas 03 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 04 bolsas concedidas 09 bolsas concedidas 04 bolsas concedidas 06 bolsas concedidas 02 bolsas concedidas 10 bolsas concedidas	Acarape Barreira Baturité Redenção Ererê Jaguaretama Jaguaruana Jaguaribe Morada Nova Crato Icó Orós Salitre
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Conceder bolsas a crianças/jovens atletas carentes que apresentam condições de aproveitamento e desenvolvimento do seu potencial atlético; Apoiar o treinamento e participação dos novos talentos em competições regionais e estaduais.				88,3% dos municípios selecionados atendidos; 124,6% dos atletas selecionados contemplados com a bolsa atleta.		
COMENTARIOS:						
A parceria da SEJUV com as Federações Esportivas, associações e escolas públicas tem contribuído para o desempenho adequado das ações programadas, permitindo a avaliação técnica do atleta e o acompanhamento da sua frequência escolar. Registra-se, ainda, que o pagamento da bolsa gera um impacto indireto na renda familiar.						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
1.	Aquiráz	1.960,00	1.960,00	100,0
2.	Caucaia	2.580,00	2.580,00	100,0
3.	Eusébio	1.200,00	800,00	66,6
4.	Fortaleza	428.510,00	269.384,00	63,0

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	% (B/A)
5.	Pacatuba	1.800,00	1.800,00	100,0
6.	Maracanaú	3.940,00	3.940,00	100,0
7.	Apuiarés	6.570,00	5.840,00	88,8
8.	Granja	600,00	600,00	100,0
9.	Itapipoca	500,00	500,00	100,0
10.	Jijoca de Jericoacoara	5.760,00	5.270,00	100,0
11.	Pentecoste	3.540,00	3.540,00	100,0
12.	Umirim	2.400,00	2.400,00	100,0
13.	Carnaubal	400,00	400,00	100,0
14.	Irauçuba	2.900,00	2.900,00	100,0
15.	Ipú	2.800,00	2.800,00	100,0
16.	Tianguá	1.200,00	1.200,00	100,0
17.	Ubajara	1.500,00	1.500,00	100,0
18.	Viçosa do Ceará	3.000,00	600,00	20,0
19.	São Benedito	800,00	800,00	100,0
20.	Crateús	4.200,00	4.200,00	100,0
21.	Parambu	600,00	600,00	100,0
22.	Quiterianópolis	6.000,00	6.000,00	100,0
23.	Tauá	3.600,00	2.800,00	77,7
24.	Quixeramobim	900,00	900,00	100,0
25.	Santa Quitéria	200,00	200,00	100,0
26.	Acarape	3.600,00	3.000,00	83,3
27.	Barreira	700,00	500,00	71,4
28.	Baturité	1.050,00	900,00	85,7
29.	Redenção	1.800,00	1.800,00	100,0
30.	Ererê	700,00	700,00	100,0
31.	Jaguetama	1.000,00	1.000,00	100,0
32.	Jaguaruana	1.200,00	1.200,00	100,0
33.	Jaguaribe	3.000,00	2.000,00	66,6
34.	Morada nova	4.000,00	4.000,00	100,0
35.	Crato	7.380,00	4.920,00	66,6
36.	Icó	2.400,00	1.800,00	75,0
37.	Orós	600,00	600,00	100,0
38.	Salitre	6.000,00	6.000,00	100,0
<b>Sub-Total 1</b>		<b>520.890,00</b>	<b>351.934,00</b>	<b>50,1</b>
<b>Sub-Total 2 (saldo)</b>		<b>179.110,00</b>		
<b>TOTAL</b>		<b>700.000,00</b>		

Obs. O valor de 179.110,00, será redistribuído entre os municípios priorizados.

### 3.2. ANÁLISE DE RESULTADOS:

A leitura dos dados relativos aos projetos desenvolvidos pelas Secretarias acompanhadas pela Gerência Social oferece indicações sobre a proporção da população atendida pelos programas sociais, custo por beneficiário, área de abrangência da atuação governamental e diversidade de atividades implementadas no decorrer do primeiro semestre de 2005.

Demonstrativo dos recursos aplicados pelas Secretarias discriminadas no Quadro I – Síntese dos Recursos/Secretarias da área Social, seguinte, mostra que:

**QUADRO I  
SÍNTESE DOS RECURSOS/SECRETARIAS DA ÁREA SOCIAL**

ÓRGÃO	Nº DE PROJETOS	RECURSOS APROVADOS (A)	RECURSOS APLICADOS (B)	% (B/A)
1. Secretaria da Ação Social – SAS	15	45.378.811,64	11.942.493,68	26,3
2. Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	01	3.999.201,72	-	-
3. Secretaria da Cultura – SECULT	01	783.850,00	185.299,99	23,6
4. Secretaria do Esporte e Juventude – SEJUV	01	700.000,00	351.934,00	50,2
5. Secretaria da Educação Básica – SEDUC	02	580.000,00	154.300,00	26,6
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>51.441.863,36</b>	<b>12.634.027,67</b>	<b>24,5</b>

- Do valor total de recursos aplicados pelas Secretarias acompanhadas pela Gerência Social (R\$ 12.634.027,67), 94,5% representam os projetos realizados pela SAS (15); 1,4% refere-se a projeto da SECULT (1); 2,7% à SEJUV (1) e 1,2% à SEDUC (2);
- Do volume de recursos aplicados SAS (R\$ 11.942.493,68), 94,4% são referentes a projetos desenvolvidos na capital (R\$ 11.274.624,57), o que se justifica pelo elevado contingente de pobres (1/5 do total de pobres) que vive na área metropolitana de Fortaleza, segundo dados constantes de estudo do Banco Mundial<sup>1</sup>. Em busca de oportunidades de trabalho urbanas, melhor infra-estrutura de transporte, saneamento, saúde e educação, essa população sobrecarrega os serviços disponíveis na capital, ao mesmo tempo em que contribui para a sua degradação, elevando os índices de violência e delinquência infanto-juvenil, o que exige aporte significativo e continuado de recursos financeiros governamentais.
- Os recursos aplicados pela SECULT foram divididos em percentuais iguais (50%) para a capital e o interior, em função da prioridade que vem sendo dada pela Secretaria na interiorização e difusão da cultura;
- A SEJUV aplicou 76,4% dos seus recursos na capital e 23,6% no interior. Necessário se faz, portanto, que estas ações sejam ampliadas no interior do estado, considerando que representam um estímulo ao desenvolvimento de novas oportunidades e de investimentos em infra-estrutura capazes de dinamizar a área de esporte e lazer.
- Os recursos aplicados pela SEDUC foram destinados integralmente às ações desenvolvidas no interior do Estado visando a melhoria do desempenho dos professores e a qualidade do ensino nesses municípios;
- Do valor total de recursos aplicados pelas Secretarias acompanhados pela Gerência Social (R\$ 12.634.027,67), 31,9% foram destinados a projetos de transferência de renda direta aos beneficiários através dos Projetos da SAS (PROCAPS, Criança Fora da Rua, Dentro da Escola, Bolsa Cidadão); SEJUV (Bolsa Atleta); SECULT (Bolsa Talentos da Cultura) e SEDUC ( Bolsa Aluno Melhor e Prêmio Professor Alfabetizador).

7. Os projetos de transferência de renda atenderam a 73.955 pessoas, entre jovens, adultos, alunos, professores, atletas e famílias, promovendo com suas ações resultados relevantes no que se refere ao aumento do número de alunos matriculados na escola, bem como à sua permanência; melhoria das condições de saúde e nutrição; elevação da auto-estima e consciência da cidadania pelas famílias ao perceberem que são capazes de administrar contas bancárias para custear o orçamento doméstico de acordo com seus próprios critérios de escolha; acesso a programas de capacitação nas áreas da arte, cultura, esporte, iniciação profissional e inclusão de jovens no mercado de trabalho como aprendiz ou estagiário, conforme pesquisa realizada pela SECULT com os beneficiários da Bolsa Talentos da Cultura.
8. Os demais projetos implementados responderam por 68,1% do total de recursos aplicados (R\$ 8.603.257,32) e suas ações atenderam a 78.710 pessoas.
9. Do total de recursos aplicados pela SAS (R\$ 11.942.493,68), 28% foram destinados a projetos de transferência de renda (R\$ 3.339.236,36) e 72% (8.603.257,32) aos demais projetos voltados para a implementação e/ou continuidade de ações junto a crianças, adolescentes, mulheres vitimizadas, pessoas portadores de deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre outras.
10. A análise dos projetos desenvolvidos indica que as ações de combate à pobreza foram planejadas de forma a atender aos princípios e normas definidos pelo FECOP enquanto diretriz governamental articulada com as demais políticas sociais e econômicas, possibilitando que os grupos vulnerabilizados pelas condições de pobreza e risco social tenham o acesso facilitado aos programas priorizados em nível federal e estadual nas áreas de Segurança Alimentar, Proteção de Direitos da Criança e do Adolescente, Assistência e Proteção Integral a Adolescentes em Conflito com a Lei, Apoio ao Poder Público Municipal e à Sociedade Civil Organizada, Assistência a grupos Vulneráveis, Aprimoramento do Processo de Formação e Valorização dos Servidores da Educação, Garantia do Domínio das Habilidades de Leitura, Interpretação e Escrita, Educação Profissionalizante, Desenvolvimento da Cultura e Valorização da Cultura Regional, Desenvolvimento do Esporte Escolar e Rendimento, entre outros.

## **4. GERÊNCIA DE OCUPAÇÃO E RENDA**

**QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS/PROJETOS**

<b>Secretarias/Programas / Projetos</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>	<b>Valor Aplicado (R\$)</b>
<b>1. Secretaria da Agricultura e Pecuária - SEAGRI</b>		
1.1. Projeto Seguro Safra	5.446.572,50	1.980.780,50
1.2. Projeto de Distribuição de Sementes Fiscalizadas	5.136.000,00	3.452.316,76
1.3. Projeto Agente Rural	2.600.000,00	822.850,00
<b>Sub-Total</b>	<b>13.182.572,50</b>	<b>6.255.947,26</b>
<b>2. Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo - SETE</b>		
2.1. Projeto Crédito Empreendedor	1.771.384,00	197.626,29
2.2. Projeto Desenvolvendo o Artesanato	598.880,00	238.438,00
2.3. Projeto Gestão de Assentamentos, Capacitação e Modernização da Agricultura Familiar	32.000,00	-
<b>Sub-Total</b>	<b>2.402.264,00</b>	<b>436.064,29</b>
<b>3. Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE</b>		
3.1. Projeto de Geração de Ocupação e Renda Para Municípios de Menor IDM (Apicultura)	1.300.798,28	543.052,80
<b>Sub-Total</b>	<b>1.300.798,28</b>	<b>543.052,80</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.885.634,78</b>	<b>7.235.064,35</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>1.1. PROJETO SEGURO SAFRA</b>						
<b>SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – SEAGRI</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>% (B/A)</b>
			<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>		
24/01/05	5.446.572,50	1.980.780,50	Beneficiar 132.096 agricultores de base familiar	128.698 agricultores de base familiar beneficiados	146 municípios	36
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			<b>INDICADORES</b>			
- Viabilizar a contrapartida financeira do governo estadual para composição do Fundo Garantia Safra, em correspondência às contribuições de agricultores e municípios que aderiram ao seguro.			- Agricultores que aderiram ao seguro: 128.698 - Agricultores segurados: 108.288 - Agricultores que receberam o benefício			
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
- O número de agricultores beneficiados foi zero porque o seguro safra só é pago no segundo semestre, quando realmente se constata os municípios que perderam mais de 50% da safra com a estiagem e, por conseguinte, são identificados os agricultores segurados que têm direito a receber o benefício.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

<b>R\$ 1,00</b>				
<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
01	Acarape	3.432,00	-	-
02	Acopiara	166.451,00	102.323,75	61
03	Alcântaras	8.382,00	-	-
04	Altaneira	19.800,00	12.366,75	62
05	Alto Santo	9.834,00	2.458,50	25
06	Amontada	54.483,00	13.414,50	25
07	Antonina do Norte	6.567,00	-	-
08	Apuiaries	10.758,00	2.689,50	25
09	Aracati	9.570,00	-	-
10	Aracoiaba	38.412,00	9.603,00	25
11	Ararendá	13.827,00	3.465,00	25
12	Araripe	27.423,00	6.855,75	25
13	Aratuba	20.196,00	-	-
14	Arneiróz	28.347,00	7.086,75	25
15	Assaré	50.434,50	25.412,25	50
16	Aurora	52.404,00	13.101,00	25

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
17	Baixio	23.991,00	6.006,00	25
18	Banabuiú	9.999,00	2.499,75	25
19	Barbalha	9.636,00	-	-
20	Barreira	5.511,00	1.377,75	25
21	Barro	34.023,00	8.505,75	25
22	Baturité	65.076,00	37.529,25	58
23	Beberibe	18.579,00	4.644,75	25
24	Boa Viagem	75.933,00	18.983,25	25
25	Brejo Santo	41.184,00	10.296,00	25
26	Camocim	2.343,00	585,75	25
27	Campos Sales	42.042,00	-	-
28	Canindé	106.161,00	26.540,25	25
29	Capistrano	49.797,00	25.245,00	51
30	Caridade	21.384,00	5.346,00	25
31	Cariré	21.417,00	8.976,00	42
32	Caririaçu	61.974,00	38.304,75	62
33	Cariús	63.822,00	31.911,00	50
34	Carnaubal	17.886,00	5.073,75	28
35	Cascavel	22.110,00	-	-
36	Catunda	28.479,00	7.119,75	25
37	Caucaia	1.848,00	462,00	25
38	Cedro	103.696,00	56.943,25	55
39	Choró	30.988,50	15.247,50	49
40	Chorozinho	2.442,00	-	-
41	Crateús	54.714,00	13.678,50	25
42	Crato	39.138,00	9.784,50	25
43	Croatá	29.502,00	7.375,50	25
44	Dep. Irapuan Pinheiro	67.221,00	42.297,75	63
45	Ererê	16.401,00	4.100,25	25
46	Farias Brito	51.678,00	12.919,50	25
47	Forquilha	20.427,00	-	-
48	Fortim	5.643,00	1.410,75	25
49	Frecheirinha	27.875,00	16.836,50	60
50	General Sampaio	14.011,50	4.631,25	33
51	Graça	23.529,00	-	-
52	Granja	6.600,00	-	-
53	Granjeiro	13.717,00	5.376,25	39
54	Groaíras	17.094,00	-	-
55	Guaraciaba do Norte	72.079,50	42.396,00	59

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
56	Hidrolândia	18.018,00	4.504,50	25
57	Horizonte	3.399,00	-	-
58	Ibaretama	12.144,00	3.036,00	25
59	Ibiapina	22.803,00	-	-
60	Ibicuitinga	15.510,00	-	-
61	Icapuí	6.336,00	1.584,00	25
62	Icó	95.710,50	48.306,00	50
63	Iguatu	93.226,50	42.233,25	45
64	Ipaumirim	42.511,00	24.105,25	57
65	Ipú	49.500,00	23.933,25	48
66	Ipueiras	60.918,00	15.229,25	25
67	Iracema	21.285,00	5.321,50	25
68	Irauçuba	46.134,00	11.533,50	25
69	Itaiçaba	5.841,00	1.460,25	25
70	Itapajé	55.302,00	28.695,75	52
71	Itapipoca	74.745,00	18.686,25	25
72	Itapiúna	34.650,00	8.662,50	25
73	Itatira	29.304,00	7.326,00	25
74	Jaguaretama	30.591,00	7.647,75	25
75	Jaguaribe	84.699,50	51.080,75	60
76	Jati	16.104,00	3.696,00	23
77	Juazeiro do Norte	17.490,00	-	-
78	Lavras de Mangabeira	61.888,50	41.610,00	67
79	Limoeiro do Norte	19.800,00	4.950,00	25
80	Madalena	60.357,00	15.089,25	25
81	Maranguape	15.675,00	-	-
82	Marco	10.428,00	2.607,00	25
83	Massapê	12.639,00	3.159,75	25
84	Mauriti	95.898,00	23.974,50	25
85	Milagres	84.375,00	50.682,00	60
86	Milhã	48.687,50	29.316,50	60
87	Miraíma	30.558,00	7.639,50	25
88	Missão Velha	106.392,00	65.777,25	62
89	Mombaça	99.301,50	44.505,00	45
90	Monsenhor Tabosa	26.202,00	-	-
91	Morada Nova	99.453,00	33.453,00	34
92	Moraújo	8.712,00	2.136,75	25
93	Morrinhos	16.764,00	-	-
94	Mucambo	7.458,00	-	-
95	Nova Jaguaribara	4.950,00	1.683,00	34

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
96	Nova Olinda	18.018,00	4.504,50	25
97	Nova Russas	11.946,00	2.986,50	25
98	Novo Oriente	44.220,00	-	-
99	Ocara	21.516,00	5.379,00	25
100	Orós	50.000,00	30.051,50	60
101	Pacajus	1.716,00	-	-
102	Palhano	11.352,00	2.838,00	25
103	Paracuru	8.745,00	-	-
104	Paramoti	27.503,50	15.112,00	55
105	Pedra Branca	111.540,00	27.885,00	25
106	Penaforte	12.045,00	3.011,25	25
107	Pentecoste	36.795,00	9.198,75	25
108	Pereiro	56.100,00	14.025,00	25
109	Piquet Carneiro	47.124,00	-	-
110	Pires Ferreira	29.700,00	-	-
111	Poranga	8.349,00	2.087,25	25
112	Porteiras	25.311,00	6.327,75	25
113	Potegi	39.052,00	14.632,00	37
114	Potiretama	16.896,00	4.224,00	25
115	Quiterianópolis	53.592,00	13.398,00	25
116	Quixelô	7.854,00	-	-
117	Quixeramobim	98.637,00	24.659,25	25
118	Quixeré	10.923,00	2.730,75	25
119	Redenção	23.760,00	-	-
120	Reriutaba	60.429,00	31.818,00	53
221	Russas	52.765,00	27.214,75	52
122	Saboeiro	53.388,50	30.775,25	58
123	Salitre	69.102,00	31.622,25	46
124	Santa Quiteria	66.165,00	16.541,25	25
125	Satana do Acaraú	58.410,00	14.602,50	25
126	Santana do Cariri	11.715,00	2.937,00	25
127	São Benedito	53.562,50	30.924,50	58
128	São João do Jaguaribe	12.540,00	-	-
129	Senador Pompeu	64.500,00	38.487,75	60
130	Senador Sá	5.808,00	1.452,00	25
131	Sobral	23.859,00	-	-
132	Solonópole	52.828,00	29.579,50	56
133	Tabuleiro do Norte	41.710,50	15.310,50	37
134	Tamboril	82.269,00	48.122,25	58
135	Tauá	119.031,00	29.757,75	25

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
136	Tejuçuoca	36.375,00	21.731,25	60
137	Tiangua	32.345,50	13.923,25	43
138	Trairí	16.566,00	-	-
139	Ubajara	11.649,00	-	-
140	Umari	33.544,00	20.781,25	62
141	Umirim	15.411,00	3.852,75	25
142	Uruburetama	1.386,00	-	-
143	Uruoca	15.180,00	3.795,00	25
144	Varjota	5.808,00	1.452,00	25
145	Várzea Alegre	76.725,00	19.181,25	25
146	Viçosa do Ceará	114.774,00	59.061,75	51
<b>TOTAL</b>		<b>5.446.572,50</b>	<b>1.980.780,50</b>	<b>36</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.2. PROJETO DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS						
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – SEAGRI						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	% (B/A)
			PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005		
21/03/05	5.136.000,00	3.452.316,76	Beneficiar 94.312 produtores de base familiar	95.772 produtores de base familiar beneficiados	182 municípios	67
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Substituir o plantio de grãos por sementes fiscalizadas (selecionadas);</li> <li>➤ Aumentar a produção de grãos, a produtividade e a renda dos produtores;</li> <li>➤ Manter o nível de ocupação no meio rural.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtores atendidos - 95.772 produtores de base familiar atendidos, atingindo 101,5% do programado</li> <li>- Sementes distribuídas - 2.114.790kg de sementes fiscalizadas de milho, feijão, arroz, sorgo, mamona e algodão, atingindo a 100% do programado</li> </ul>		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<p>- Tendo em vista que as sementes deveriam estar à disposição dos produtores no início das chuvas, ou seja, no período janeiro/fevereiro, e que os recursos só puderam ser liberados a partir de abril, foi negociado um crédito antecipado aos fornecedores que possibilitaram o alcance das metas mesmo sem a Secretaria ter recebido o volume total de recursos do projeto até junho/2005.</p> <p>- É importante registrar o fato positivo de a meta prevista ter sido ultrapassada, ou seja, foram atendidos 1.460 produtores a mais, por conta de um criterioso levantamento de preços que possibilitou a redução dos custos e por conseguinte o atendimento a um maior número de beneficiários.</p>						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
01	Abaiara	59.860,00	40.719,85	68
02	Acarape	3.417,00	2.324,44	68
03	Acaraú	10.751,00	7.313,67	68
04	Acopiara	43.725,00	29.743,71	68
05	Aiuaba	29.657,00	20.173,98	68
06	Alcântaras	13.766,00	9.364,32	68
07	Altaneira	9.513,00	6.471,14	68

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
08	Alto Santo	14.070,00	9.570,98	68
09	Amontada	17.575,00	11.955,46	68
10	Antonina do Norte	7.550,00	5.135,84	68
11	Apuiarés	15.028,00	10.222,73	68
12	Aquiraz	5.190,00	3.530,29	68
13	Aracati	21.478,00	14.610,19	68
14	Aracoiaba	20.496,00	13.942,53	68
15	Ararendá	26.642,00	18.123,33	68
16	Araripe	65.131,00	44.304,97	68
17	Aratuba	22.132,00	15.055,29	68
18	Arneiróz	24.749,00	16.835,71	68
19	Assaré	13.486,00	9.173,57	68
20	Aurora	32.999,00	22.447,19	68
21	Baixio	14.257,00	9.698,15	68
22	Banabuiú	22.413,00	15.246,05	68
23	Barbalha	22.623,00	15.389,12	68
24	Barreira	18.089,00	12.305,19	68
25	Barro	93.407,00	63.539,80	68
26	Barroquinha	12.901,00	8.776,15	68
27	Baturité	39.145,00	26.627,99	68
28	Beberibe	8.625,00	5.867,08	68
29	Bela Cruz	16.056,00	10.922,19	68
30	Boa Viagem	38.607,00	26.262,37	68
31	Brejo Santo	121.146,00	82.409,02	68
32	Camocim	13.088,00	8.903,32	68
33	Campos Sales	34.167,00	23.242,02	68
34	Canindé	72.889,00	49.582,62	68
35	Capistrano	33.653,00	22.892,30	68
36	Caridade	12.901,00	8.776,15	68
37	Cariré	12.714,00	8.648,98	68
38	Caririaçu	22.249,00	15.134,77	68
39	Cariús	22.880,00	15.563,98	68
40	Carnaubal	19.819,00	13.481,53	68
41	Cascavel	13.135,00	8.935,11	68
42	Catarina	12.434,00	8.458,22	68
43	Catunda	20.216,00	13.751,77	68
44	Caucaia	17.178,00	11.685,23	68
45	Cedro	33.630,00	22.876,40	68
46	Chaval	6.475,00	4.404,60	68
47	Choró	26.923,00	18.314,08	68

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
48	Chorozinho	8.625,00	5.867,08	<b>68</b>
49	Coreaú	23.815,00	16.199,84	<b>68</b>
50	Crateús	169.033,00	114.981,08	<b>68</b>
51	Crato	23.090,00	15.707,05	<b>68</b>
52	Croatá	16.103,00	10.953,97	<b>68</b>
53	Cruz	12.901,00	8.776,15	<b>68</b>
54	Dep. Irapuan Pinheiro	21.478,00	14.610,19	<b>68</b>
55	Ererê	9.513,00	6.471,14	<b>68</b>
56	Farias Brito	35.990,00	24.481,96	<b>68</b>
57	Forquilha	19.141,00	13.020,53	<b>68</b>
58	Fortim	4.325,00	2.942,12	<b>68</b>
59	Frecheirinha	14.841,00	10.095,57	<b>68</b>
60	General Sampaio	10.751,00	7.313,67	<b>68</b>
61	Graça	10.751,00	7.313,67	68
62	Granja	13.299,00	9.046,39	68
63	Granjeiro	9.910,00	6.741,39	68
64	Groaíras	8.625,00	5.867,08	68
65	Guaiúba	20.800,00	14.149,19	68
66	Guaraciaba do Norte	16.477,00	11.208,32	68
67	Guaramiranga	4.442,00	3.021,60	68
68	Hidrolândia	9.073,00	6.172,08	68
69	Horizonte	10.751,00	7.313,67	68
70	Ibaretama	26.923,00	18.314,08	68
71	Ibiapina	19.234,00	13.084,12	68
72	Ibicuitinga	17.575,00	11.955,46	68
73	Icapuí	10.962,00	7.456,74	68
74	Icó	68.099,00	46.323,83	68
75	Iguatu	77.820,00	52.936,79	68
76	Independência	40.664,00	27.661,27	68
77	Ipaporanga	24.492,00	16.660,84	68
78	Ipauimir	17.248,00	11.732,91	68
79	Ipu	20.800,00	14.149,19	68
80	Ipueiras	21.384,00	14.546,60	68
81	Iracema	20.309,00	13.815,36	<b>68</b>
82	Irauçuba	23.885,00	16.247,54	<b>68</b>
83	Itaiçaba	12.901,00	8.776,15	<b>68</b>
84	Itaitinga	7.690,00	5.231,21	<b>68</b>
85	Itapajé	13.322,00	9.062,29	<b>68</b>
86	Itapipoca	22.646,00	15.405,02	<b>68</b>
87	Itapiúna	26.385,00	17.948,46	<b>68</b>

N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
88	Itarema	12.901,00	8.776,15	<b>68</b>
89	Itatira	40.897,00	27.820,23	<b>68</b>
90	Jaguaretama	18.113,00	12.321,08	<b>68</b>
91	Jaguaribe	17.178,00	11.685,23	<b>68</b>
92	Jaguaruana	35.125,00	23.893,78	<b>68</b>
93	Jardim	54.919,00	37.358,17	<b>68</b>
94	Jati	19.912,00	13.545,12	68
95	Jijoca de Jericoacoara	10.751,00	7.313,67	68
96	Juazeiro do Norte	24.142,00	16.422,40	68
97	Jucás	36.621,00	24.911,16	68
98	Lavras da Mangabeira	40.897,00	27.820,23	68
99	Limoeiro do Norte	28.091,00	19.108,91	68
100	Madalena	25.357,00	17.249,02	68
101	Maracanaú	8.625,00	5.867,08	68
102	Maranguape	42.650,00	29.012,47	68
103	Marco	15.238,00	10.365,80	68
104	Martinópolis	8.625,00	5.867,08	68
105	Massapê	42.813,00	29.123,75	68
106	Mauriti	274.515,00	186.738,16	68
107	Meruoca	25.240,00	17.169,53	68
108	Milagres	93.828,00	63.825,94	68
109	Milhã	40.547,00	27.581,79	68
110	Miraíma	15.028,00	10.222,73	68
111	Missão Velha	103.152,00	70.168,67	68
112	Mombaça	39.425,00	26.818,75	68
113	Monsenhor Tabosa	35.616,00	24.227,61	68
114	Morada Nova	37.275,00	25.356,27	<b>68</b>
115	Moraújo	12.130,00	8.251,56	<b>68</b>
116	Morrinhos	12.901,00	8.776,15	<b>68</b>
117	Mucambo	15.051,00	10.238,64	<b>68</b>
118	Mulungu	15.472,00	10.524,77	<b>68</b>
119	Nova Jaguaribara	9.046,00	6.153,22	<b>68</b>
120	Nova Olinda	25.731,00	17.503,36	<b>68</b>
121	Nova Russas	22.903,00	15.579,87	<b>68</b>
122	Novo Oriente	165.733,00	71.306,32	<b>43</b>
123	Ocara	18.580,00	12.639,02	<b>68</b>
124	Orós	39.378,00	26.786,96	<b>68</b>
125	Pacajus	5.190,00	3.530,29	<b>68</b>
126	Pacatuba	12.574,00	8.553,60	<b>68</b>
127	Pacoti	8.648,00	5.882,97	68

N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
128	Pacujá	4.325,00	2.942,12	68
129	Palhano	23.184,00	15.770,64	68
130	Palmácia	11.733,00	7.981,32	68
131	Paracuru	10.751,00	7.313,67	68
132	Paraipaba	15.238,00	10.365,80	68
133	Parambu	56.811,00	38.645,79	68
134	Paramoti	19.141,00	13.020,53	68
135	Pedra Branca	41.341,00	28.122,27	68
136	Penaforte	11.990,00	8.156,19	68
137	Pentecoste	23.417,00	15.929,60	68
138	Pereiro	9.326,00	6.343,98	68
139	Pindoretama	4.325,00	2.942,12	68
140	Piquet Carneiro	26.338,00	17.916,68	68
141	Pires Ferreira	13.018,00	8.855,63	68
142	Poranga	7.363,00	5.008,66	68
143	Porteiras	16.781,00	11.414,98	68
144	Potengi	22.319,00	15.182,46	68
145	Potiretama	12.901,00	8.776,15	68
146	Quiterianópolis	43.818,00	29.807,30	68
147	Quixadá	57.466,00	39.090,90	68
148	Quixelô	63.845,00	43.430,66	68
149	Quixeramobim	82.307,00	55.988,94	68
150	Quixeré	19.141,00	13.020,53	68
151	Redenção	19.725,00	13.417,95	68
152	Reriutaba	10.751,00	7.313,67	68
153	Russas	43.748,00	29.759,61	68
154	Saboeiro	8.158,00	5.549,15	68
155	Salitre	12.738,00	8.664,88	68
156	Santa Quitéria	37.275,00	25.356,27	68
157	Santana do Acaraú	17.178,00	11.685,23	68
158	Santana do Cariri	46.389,00	31.555,92	68
159	São Benedito	21.104,00	14.355,84	68
160	São Gonçalo do Amarante	10.751,00	7.313,67	68
161	São João do Jaguaribe	12.901,00	8.776,15	68
162	São Luis do Curu	8.624,00	5.866,45	68
163	Senador Pompeu	56.134,00	38.184,79	68
164	Senador Sá	18.860,00	12.829,77	68
165	Sobral	87.752,00	59.692,84	68
166	Solonópole	25.754,00	17.519,26	68
167	Tabuleiro do Norte	19.328,00	13.147,71	68

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
168	Tamboril	23.885,00	16.247,54	68
169	Tarrafas	6.779,00	4.611,25	68
170	Tauá	97.572,00	66.372,97	68
171	Tejuçuoca	12.901,00	8.776,15	68
172	Tianguá	47.744,00	32.477,92	68
173	Trairi	19.141,00	13.020,53	68
174	Tururu	15.238,00	10.365,80	68
175	Ubajara	21.735,00	14.785,05	68
176	Umari	16.547,00	11.256,02	68
177	Umirim	10.751,00	7.313,67	68
178	Uruburetama	5.260,00	3.577,97	68
179	Uruoca	13.299,00	9.046,39	68
180	Varjota	6.475,00	4.404,60	68
181	Várzea Alegre	41.996,00	28.567,37	68
182	Viçosa do Ceará	46.902,00	31.904,96	68
<b>TOTAL</b>		<b>5.136.000,00</b>	<b>3.452.316,76</b>	<b>67</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.3. PROJETO AGENTE RURAL						
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – SEAGRI						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	% (B/A)
			PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005		
24/01/2005	2.600.000,00	822.850,00	Beneficiar 31.400 produtores rurais	13.326 produtores rurais beneficiados	83 municípios	32
OBJETOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Prestar assistência técnica a produtores rurais em 83 municípios, com vistas ao aumento da produtividade e da renda no meio rural.</li> <li>◆ Capacitar os Agentes Rurais sob a ótica da promoção do desenvolvimento sustentável, com foco no Agronegócio, para posterior repasse aos produtores assistidos.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>- 13.326 produtores rurais tecnicamente assistidos;</li> <li>- 83 municípios atendidos pelos agentes rurais;</li> <li>- 174 agentes rurais capacitados em agronegócio.</li> </ul>		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00				
N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
01	Aiuaba	19.102,53	4.500,00	24
02	Acopiara	50.940,08	12.000,00	24
03	Altaneira	6.367,51	1.500,00	24
04	Araripe	6.367,51	1.500,00	24
05	Abaíara	19.102,53	6.750,00	35
06	Amontada	31.839,41	11.250,00	35
07	Apuiarés	12.735,02	4.500,00	35
08	Aurora	25.470,04	9.000,00	35
09	Barroquinha	19.102,53	4.500,00	24
10	Banabuiú	19.102,53	6.750,00	35
11	Barbalha	31.837,55	11.250,00	35
12	Boa Viagem	31.837,55	11.250,00	35
13	Brejo Santo	88.022,57	31.550,00	36
14	Caririçu	31.837,55	7.500,00	24
15	Cariús	31.837,55	7.500,00	24
16	Carnaubal	6.367,51	1.500,00	24
17	Catarina	25.470,04	6.000,00	24

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
18	Catunda	12.735,02	4.500,00	35
19	Cedro	19.102,53	6.750,00	35
20	Chaval	19.102,53	4.500,00	24
21	Croatá	25.470,04	6.000,00	<b>24</b>
22	Farias Brito	6.367,51	1.500,00	<b>24</b>
23	General Sampaio	31.837,55	7.500,00	<b>24</b>
24	Guaraciaba do Norte	48.337,55	17.250,00	<b>36</b>
25	Graça	62.552,53	12.400,00	<b>20</b>
26	Granja	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
27	Granjeiro	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
28	Ibaretama	35.602,53	7.500,00	21
29	Ibiapina	25.470,04	9.000,00	35
30	Ibicuitinga	12.735,02	4.500,00	35
31	Iguatu	67.440,08	24.000,00	36
32	Ipauimir	29.235,02	10.500,00	36
33	Ipú	25.470,04	9.000,00	35
34	Irauçuba	19.102,53	4.500,00	24
35	Itatira	6.367,51	1.500,00	24
36	Itapajé	52.420,04	18.800,00	36
37	Jaguaretama	19.102,53	6.750,00	35
38	Jardim	31.837,55	11.250,00	35
39	Jati	25.470,04	9.000,00	35
40	Juazeiro do Norte	62.552,53	22.550,00	36
41	Jucás	19.102,53	6.750,00	35
42	Lavras da Mangabeira	48.337,55	17.250,00	36
43	Madalena	12.735,02	4.500,00	35
44	Milagres	48.337,55	17.250,00	36
45	Miraíma	12.735,02	4.500,00	35
46	Missão Velha	38.205,06	13.500,00	35
47	Morada Nova	110.890,08	39.800,00	<b>36</b>
48	Martinópolis	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
49	Mauriti	64.837,55	23.250,00	<b>36</b>
50	Moraújo	62.552,53	12.400,00	<b>20</b>
51	Nova Jaguaribara	25.470,04	6.000,00	<b>24</b>
52	Orós	41.970,04	15.000,00	<b>36</b>
53	Palhano	12.735,02	4.500,00	<b>35</b>
54	Paracuru	56.270,04	20.200,00	<b>36</b>
55	Paraipaba	54.705,06	19.500,00	<b>36</b>
56	Parambu	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
57	Paramoti	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
58	Pedra Branca	25.470,04	6.000,00	<b>24</b>
59	Penaforte	19.102,53	6.750,00	<b>35</b>
60	Pentecoste	31.837,55	11.250,00	<b>35</b>
61	Piquet Carneiro	25.470,04	9.000,00	<b>35</b>
62	Poranga	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
63	Quiterianópolis	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
64	Quixelô	31.837,55	7.500,00	<b>24</b>
65	Quixeré	25.470,04	9.000,00	<b>35</b>
66	Quixeramobim	71.205,06	25.500,00	<b>36</b>
67	Russas	69.005,06	24.700,00	<b>36</b>
68	Saboeiro	31.837,55	7.500,00	<b>24</b>
69	Salitre	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
70	São Benedito	54.705,06	19.500,00	<b>36</b>
71	São Luis do Curú	49.902,53	17.950,00	<b>36</b>
72	Tabuleiro do Norte	25.470,04	9.000,00	<b>35</b>
73	Tarrafas	19.102,53	6.750,00	<b>35</b>
74	Tejuçuoca	19.102,53	6.750,00	<b>35</b>
75	Tianguá	38.205,06	13.500,00	<b>35</b>
76	Trairí	25.470,04	9.000,00	<b>35</b>
77	Tururu	12.735,02	4.500,00	<b>35</b>
78	Ubajara	48.337,55	17.250,00	<b>36</b>
79	Uruburetama	19.102,53	6.750,00	<b>35</b>
80	Umirim	25.470,04	6.000,00	<b>24</b>
81	Uruoca	19.102,53	4.500,00	<b>24</b>
82	Várzea Alegre	31.837,55	11.250,00	<b>35</b>
83	Viçosa do Ceará	22.867,51	4.500,00	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.600.000,00</b>	<b>822.850,00</b>	<b>32</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>2.1. PROJETO CRÉDITO EMPREENDEDOR</b>						
<b>SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SETE</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>% (B/A)</b>
			<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>		
24/01/05	1.771.384,00	197.626,29	Beneficiar 2.365 empreendedores	392 empreendedores beneficiados	04 Municípios	11
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar empreendedores em habilidades de gestão;</li> <li>• Elaborar planos de negócio;</li> <li>• Financiar empreendimentos viáveis através do microcrédito rotativo;</li> <li>• Realizar visitas sistemáticas de acompanhamento.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 392 empreendedores capacitados;</li> <li>▪ 267 planos de negócio elaborados;</li> <li>▪ 251 empreendedores financiados;</li> <li>▪ 502 visitas de acompanhamento realizadas.</li> </ul>		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Projeto Crédito Empreendedor aprovado pelo Conselho do FECOP em outubro/2004 foi implementado em 2005 em 43 municípios, tendo como resultado: 5.400 empreendedores capacitados, 4.513 planos de negócio elaborados, 3.877 empreendimentos financiados e 7.560 visitas de acompanhamento realizadas.</li> <li>• O Projeto Crédito Empreendedor de 2005 foi homologado somente em maio, justificando, portanto o alcance de apenas 17% da meta prevista.</li> </ul>						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

				<i>R\$ 1,00</i>
<b>N.º DE ORDEM</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
01	Fortaleza	1.560.000,00	-	-
02	Mucambo	33.600,00	33.600,00	100,0
03	Varjota	88.892,00	88.892,00	100,0
04	Viçosa do Ceará	88.892,00	75.134,29	85,0
<b>TOTAL</b>		<b>1.771.384,00</b>	<b>197.626,29</b>	<b>11,0</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>2.2. PROJETO DESENVOLVENDO O ARTESANATO</b>						
<b>SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO - SETE</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>% (B/A)</b>
			<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>		
24/01/2005	598.880,00	238.438,00	Beneficiar 2.800 artesãos	1.279 artesãos beneficiados	20 municípios	40

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>INDICADORES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar e desenvolver a produção artesanal nos municípios de menor IDM no estado;</li> <li>- Capacitar produtores familiares em técnicas artesanais e gestão de negócios;</li> <li>- Apoiar o escoamento da produção artesanal qualificada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- artesãos capacitados: 1.279</li> <li>- cursos realizados: 47</li> <li>- artesãos inseridos no processo comercial: 50%</li> </ul>

**COMENTÁRIOS:**

- Com os recursos liberados em 2004 foram realizados 39 cursos de técnicas artesanais no período de outubro a dezembro/2004, cujo resultado foi a capacitação de 689 artesãos;
- Será inaugurado em julho/2005 o espaço comercial na CEART para o artesanato do FECOP, já tendo sido selecionados e cadastrados 640 artesãos para fornecer seus produtos a esse futuro ponto de vendas.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	R\$ 1,00
				%
01	Alcântaras	13.500,00	-	-
02	Aiuaba	46.388,00	24.666,00	53
03	Arneiróz	13.500,00	-	-
04	Cariús	46.388,00	24.666,00	53
05	Caririaçu	13.500,00	-	-
06	Catarina	46.388,00	24.666,00	53
07	Choró	13.500,00	-	-
08	Graça	13.500,00	-	-
09	Granja	46.388,00	24.666,00	53
10	Ibaretama	13.500,00	-	-
11	Ipaporanga	13.500,00	-	-
12	Irauçuba	46.388,00	24.666,00	53
13	Itatira	13.500,00	-	-
14	Massapê	13.500,00	-	-
15	Moraújo	46.388,00	24.666,00	53
16	Ocara	13.500,00	-	-
17	Parambu	46.388,00	24.666,00	53
18	Quiterianópolis	46.388,00	24.666,00	53
19	Salitre	46.388,00	16.444,00	35
20	Tarrafas	46.388,00	24.666,00	53
<b>TOTAL</b>		<b>598.880,00</b>	<b>238.438,00</b>	<b>40</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

2.3. PROJETO GESTÃO DE ASSENTAMENTOS, CAPACITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR						
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO - SETE						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	% (B/A)
			PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005		
24/01/05	32.000,00	-	Beneficiar 200 produtores rurais	-	10 Municípios	-
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			<b>INDICADORES</b>			
- Capacitar produtores rurais de assentamentos em comercialização e marketing			- produtores rurais capacitados			
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este Projeto é resultado de uma parceria da SETE com a SEAGRI, e está com sua execução atrasada porque a EMATERCE, entidade contratada pela SEAGRI para executar o referido Projeto, somente conclui suas ações em julho/2005. A partir de então a SETE iniciará o processo de mobilização do público – alvo para começar as capacitações em agosto de 2005. Portanto, ainda não houve aplicação de recursos nem alcance de metas.</li> </ul>						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

N.º	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	%
01	Acopiara	3.200,00	-	-
02	Aiuaba	3.200,00	-	-
03	Granja	3.200,00	-	-
04	Ibaretama	3.200,00	-	-
05	Itatira	3.200,00	-	-
06	Madalena	3.200,00	-	-
07	Parambu	3.200,00	-	-
08	Tejuçuoca	3.200,00	-	-
09	Umirim	3.200,00	-	-
10	Viçosa do Ceará	3.200,00	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>32.000,00</b>	-	-

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>3.1. PROJETO GERAÇÃO DE OCUPAÇÃO E RENDA PARA MUNICÍPIOS DE MENOR IDM (APICULTURA)</b>						
<b>SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECITECE</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO (B)</b>	<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>% (B/A)</b>
			<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>		
24/01/05	1.300.798,28	543.052,80	Beneficiar 580 produtores familiares	-	12 municípios	42
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			<b>INDICADORES</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar produtores familiares na técnica de produção de mel de abelha(apicultura)</li> <li>- Viabilizar o instrumental de trabalho aos produtores;</li> <li>- Desenvolver a cultura associativa.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtores capacitados</li> <li>- Kits instrumental de trabalho concedidos</li> <li>- Associações formadas</li> </ul>			
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2004 houve a capacitação e distribuição do Kits produtivos a somente 180 produtores familiares, tendo em vista que os recursos só foram liberados para a entidade executora(CENTEC) a partir de 28 de outubro.</li> <li>- Em 2005 com recursos de 2004 foi realizada a capacitação e entrega de Kits a 922 produtores familiares, no período de janeiro a março.</li> <li>- Os recursos de 2005 foram liberados a partir de 31 de maio, iniciando-se a capacitação de 160 produtores familiares nos módulos iniciais, cuja previsão de conclusão se dará no segundo semestre. Como tanto a distribuição de Kits produtivos quanto à formação de associações só serão viabilizados após a conclusão da capacitação, o executado até junho também é zero.</li> </ul>						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

<b>N.º</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<i>R\$ 1,00</i>
				<b>%</b>
01	Alcântaras	89.710,22	-	-
02	Aiuaba	89.710,22	89.710,22	100
03	Arneiróz	134.565,33	-	-
04	Barroquinha	134.565,42	-	-
05	Catarina	89.710,22	89.710,22	100
06	Cariús	89.710,22	89.710,22	100
07	Ibaretama	89.710,22	49.646,59	55
08	Ipaporanga	134.565,33	-	-
09	Potengi	89.710,22	-	-
10	Quiterianópolis	134.565,33	-	-
11	Salitre	134.565,33	134.565,33	100
12	Tarrafas	89.710,22	89.710,22	100
<b>TOTAL</b>		<b>1.300.798,28</b>	<b>543.052,80</b>	<b>42</b>

#### **4.2. Análise de Resultados:**

Os indicadores disponíveis para uma análise do desempenho de programas/projetos aprovados pelo CCPIS/FECOP e em execução no primeiro semestre de 2005, na área de geração de ocupação e renda, convergem para que se proceda as seguintes considerações:

- Os oito projetos em execução pelas Secretarias Estaduais (SEAGRI, SETE, SECITECE), envolvem recursos da ordem de R\$ 16.885.634,78. Desse total, R\$ 7.235.064,35 (43%) foram aplicados no primeiro semestre, restando um saldo de R\$ 9.650.570,43 para ser utilizado no segundo semestre.
- A ênfase desses projetos é o investimento em capital humano, principalmente a capacitação e em gestão, a assistência tecnológica, bem como o financiamento produtivo através do microcrédito. Essas ações integradas potencializam a geração e manutenção de oportunidades de ocupação e renda basicamente para produtores rurais, artesãos e empreendedores em potencial.
- Tendo previsto beneficiar 269.003 pessoas no ano de 2005, no primeiro semestre esses projetos alcançaram 89% de suas metas, dando cobertura a 240.473 pessoas cujas habilidades e competências são consideradas determinantes para a inclusão social via acesso ao trabalho e à renda. Isso contribui para a redução dos índices de pobreza no Estado, mediante a conquista das condições objetivas ao exercício da cidadania.

## **5. GERÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA**

**QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS/PROJETOS**

<b>Secretarias/Programas/Projetos</b>	<b>Valor Aprovado (R\$)</b>	<b>Valor Aplicado (R\$)</b>
<b>1. Secretaria de Infra-estrutura - SEINFRA</b>		
1.1. Projeto Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário aos Municípios com Menor IDH	3.601.241,33	2.009.364,01
<b>Sub-Total</b>	<b>3.601.241,33</b>	<b>2.009.364,01</b>
<b>2. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH</b>		
2.1. Projeto Adutora "Batente-Patos"- Morada Nova	2.951.054,03	-
2.2. Projeto Desenvolvimento Hidrográfico em Microbacias dos Riachos Livramento, Santa Rosa e Córrego do Corcunda no Município de Morada Nova	1.080.761,77	-
2.3. Projeto "Conclusão do Sistema de Abastecimento D'Água nas Localidades de Itapeim, Arataca e Andreza"	78.953,61	64.578,00
<b>Sub-Total</b>	<b>4.110.769,41</b>	<b>64.578,00</b>
<b>3. Secretaria da Agricultura e Pecuária - SEAGRI</b>		
3.1. Implantação de Infra-estrutura dos Projetos de Irrigação do Castanhão - Curupati, Alagamar e Mandacaru	1.011.995,44	229.329,60
<b>Sub-Total</b>	<b>1.011.995,44</b>	<b>229.329,60</b>
<b>4. Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional - SDLR</b>		
4.1. Plano Setorial de Combate à Pobreza (Habitação)	10.214.804,52	3.839.360,18
4.2. Projeto Construção de 120 Unidade Habitacionais - Jaguaretama	342.200,00	-
4.3. Plano Setorial de Habitação	3.372.801,41	604.780,19
4.4. Projeto Construção de 280 Unidades Habitacional Salitre e Quiterianópolis	1.070.194,07	413.234,67
<b>Sub-Total</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>4.857.375,04</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.724.006,18</b>	<b>7.160.646,65</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1.1. PROJETO ATENDIMENTO COM SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO AOS MUNICÍPIOS COM MENOR IDH						
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA – SEINFRA						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR (R\$)			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/05	3.601.241,33	2.009.364,01	56%	Beneficiar 33.184 habitantes com ligações domiciliares de água em 22 municípios.  Beneficiar 65.108 habitantes com ligações domiciliares de esgotamento sanitário em 22 municípios.	5.643 ligações domiciliares, beneficiando 23.870 pessoas.  15.306 ligações domiciliares, beneficiando 64.744 pessoas.	Acopiara, Alcântaras, Aurora, Barreira, Barro, Bela Cruz, Cariré, Catarina, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Guaraciaba do Norte, Independência, Itarema, Massapé, Mucambo, Novo Oriente, Ocara, Orós, Paramoti, Porteiras, São Benedito.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
1. Aumentar o atendimento com sistemas de abastecimento de água à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto. 2. Aumentar o atendimento com sistemas de esgotamento sanitário ou soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto.				71,9% de pessoas beneficiada com ligações domiciliares de água.  99,4% de pessoas beneficiadas com ligações domiciliares de esgotamento sanitário.		
<b>COMENTÁRIOS:</b> Conjuntamente, com as obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário são implementadas ações de educação sanitária, através de visitas domiciliares e exposições sobre as obras executadas, visando esclarecer à população alvo a necessidade da correta utilização dos sistemas implantados, os quais geram impactos positivos sobre as famílias beneficiadas, não só pelo acesso de água tratada e de boa qualidade, o que influenciam diretamente na qualidade de vida das pessoas, como também o entendimento da necessidade da correta utilização dos instrumentos que dão destinação final adequada aos esgotamentos gerados.						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	R\$ 1,00
				%
01	Acopiara	99.592,61	-	-
02	Altaneira	6.934,30	-	-
03	Alcântaras	16.819,84	-	-
04	Aurora	274.161,40	148.409,96	60
05	Barreira	96.347,06	36.781,74	38
06	Barro	566.886,34	436.309,37	77

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
07	Barroquinha	10.896,43	1.738,12	16
08	Bela Cruz	177.310,37	82.894,20	47
09	Cariré	60.518,67	41.402,66	68
10	Catarina	344.669,98	201.965,33	58
11	Coreaú	48.802,48	28.959,94	59
12	Forquilha	325.321,06	227.022,19	70
13	Frecheirinha	29.639,76	-	-
14	Graça	12.441,60	-	-
15	Guaraciaba do Norte	24.733,70	-	-
16	Independência	95.280,37	31.928,09	34
17	Itarema	137.578,06	102.381,70	74
18	Massapé	262.113,72	190.703,48	73
19	Mucambo	104.146,84	57.580,46	-
20	Novo Oriente	65.093,60	-	-
21	Ocara	385.745,44	279.726,81	73
22	Orós	22.437,00	-	-
23	Paramoti	19.440,36	-	-
24	Porteiras	230.197,64	107.511,97	47
25	São Benedito	184.132,70	34.047,99	18
<b>TOTAL</b>		<b>3.601.241,33</b>	<b>2.009.364,01</b>	<b>56</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

2.1. PROJETO ADUTORA “BATENTE-PATOS” DE MORADA NOVA						
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR (R\$)			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
23/05/05	2.951.054,03	-	-	Construir Adutora “Batente-Patos”	Reconhecimento da área realizado	Morada Nova

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
Execução do Sistema de Abastecimento d’água	4.109 habitantes

**COMENTÁRIOS:**

A licitação deste projeto foi dia 29/08/05.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	R\$ 1,00
				%
01	Morada Nova	2.951.054,03	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>2.951.054,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>2.2. PROJETO DESENVOLVIMENTO HIDROGRÁFICO EM MICROBACIAS DOS RIACHOS LIVRAMENTO, SANTA ROSA E CÓRREGO DO CORCUNDA NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA.</b>						
<b>SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS – SRH</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
23/05/05	1.080.761,77	-	-	1 Reconhecimento técnico da área; Construir 600 cisternas; Implantar 16 barragens subterrâneas; Implantar 8 barragens vertedoras;	Reconhecimento da área realizado.	Morada Nova

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>INDICADORES</b>
Promover a garantia de água para o abastecimento humano e usos múltiplos da população e contemplar ainda ações conservacionista de preservação e sustentabilidade do meio-físico.	500 famílias beneficiadas nos municípios de Morada Nova

**COMENTÁRIOS:**

A licitação deste projeto foi marcada para o dia 19/08/05.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
01	Morada Nova	1.080.761,77	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>1.080.761,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

R\$ 1,00

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>2.3. PROJETO “CONCLUSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO D’ÁGUA NAS LOCALIDADES DE ITAPEIM, ARATACA E ANDREZA”.</b>						
<b>SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/05	78.953,61	64.578,00	0,81%	Concluir as obras do Sistema de Abastecimento d’ água nas localidades do Município de Beberibe.	Conclusão das obras do Sistema de Abastecimento d’ água nas localidades do Município de Beberibe.	Município de Beberibe nas localidades de Itapeim, Arataca e Andreza.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Combater as doenças de veiculação hídrica através do abastecimento d’ água potável e reduzir o consumo de água de baixa qualidade e de alto custo. Garantir a essas populações as condições sanitárias à sobrevivência do sistema urbano, sócio-econômico e cultural existente.				3.050 habitantes.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<i>R\$ 1,00</i>
				<b>%</b>
01	Beberibe	78.953,61	64.578,00	81
<b>TOTAL</b>		<b>78.953,61</b>	<b>64.578,00</b>	<b>81</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3.1. IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DOS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO DO CASTANHÃO – CURUPATI, ALAGAMAR E MANDACARU						
SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – SEAGRI						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR (R\$)			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/05	1.011.995,44	229.329,60	23%	Construir galpões de insumos (01 Projeto Curupati);	56,20%	Jaguaribara
				Construir depósitos de defensivos agrícolas (01 Projeto Curupati);	46,57%	
				Construir escritórios para técnicos agrícolas (01 Projeto Curupati);	55,29%	
				Reforma do prédio do distrito de irrigação e gestão agrícola (01 Projetos Curupati, Alagamar e Mandacaru);	100%	
				Construir bloco de ancoragem com flange (01 Projeto Curupati);	100%	
				Construir packing houses (01 Projeto Curupati);	6,52%	
				Construir sistema de irrigação off e on farm (01 Projeto Curupati 1ª etapa).	38%	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Construção de galpões de insumos (01 Projeto Curupati); Construção de depósitos de defensivos agrícolas (01 Projeto Curupati); Construção de escritórios para técnicos agrícolas (01 Projeto Curupati); Reforma do prédio do distrito de irrigação e gestão agrícola (01 Projetos Curupati, Alagamar e Mandacaru); Construção de bloco de ancoragem com flange (01 Projeto Curupati); Construção de packing houses (01 Projeto Curupati); Construção de sistema de irrigação off e on farm (01 Projeto Curupati 1ª etapa)				Galpão construído Depósito de defensivos construído Escritório para técnicos construído Reforma concluída  Bloco c/ flange construído Packing house construído Infra-estruturas off farm construída		

COMENTÁRIOS:

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO***R\$ 1,00*

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
01	Nova Jaguaribara	1.011.995,44	229.329,60	23
<b>TOTAL</b>		<b>1.011.995,44</b>	<b>229.329,60</b>	<b>23</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

4.1. PLANO SETORIAL DE COMBATE À POBREZA (HABITAÇÃO)						
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL – SCLR						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR (R\$)			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
24/01/05	10.214.804,52	3.839.360,18	52	Construir 5.593 casas. Recuperar 168 casas. Kit sanitário 80 unidades. 312 Reassentamento. 01 Infra-estrutura.	310 casas construídas; 38 melhorias concluídas; 29 kits construídos; 456 reassentamentos; Construção: 01 quadra poliesportiva, 01 ancoradouro, 01 Playground.	Município de Baixio, Caridade, Cariré, Catarina, Coreaú, Crato, Ererê, Farias Brito, Fortaleza, Graça, Iguatu, Irauçuba, Itatira, Jardim, Juazeiro do Norte, Madalena, Massapé, Missão Velha, Moraújo, Morrinhos, Mucambo, Piquet Carneiro, Porteiras, Potengi, Quixelô, Tejuçuoca, Ubajara, Umirim, Uruoca.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				INDICADORES		
Construir casas. Recuperar casas. Kit sanitário. Reassentar famílias. Infra-estrutura.				969 em execução com previsão de conclusão em dez/ 2005. Resgate Social: 19 ações com 3.099 pessoas beneficiadas. 100 melhorias em execução. 29 kits em execução. 456 reassentamentos. 3.10 há de Iluminação e urbanização. 504,0m de limpeza e Iluminação canal. Construção de: 25.453m <sup>2</sup> de pavimentação, 18.839,50m <sup>2</sup> de passeios, 5.613,20m <sup>2</sup> de ciclovias.		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
O atraso na execução das obras no município de Fortaleza ocorreu devido à necessidade de: revisão das metas e dos recursos financeiros inicialmente previstos, elaboração dos Projetos Complementares (pavimentação, drenagem, água e esgoto, cálculo estrutural, instalações elétricas e hidro-sanitárias, entre outros) e dos projetos sociais, bem como da aprovação dos mesmos nos órgãos competentes (PMF-SEINFRA, PMF-SEMAM, SEMACE, IBAMA, COELCE, GRPU, CEF); Demora por parte das prefeituras do interior do Estado na solução de problemas das obras do mutirão habitacional e na Prestação de Contas; Carência e/ou falta de experiência de técnicos das prefeituras dos municípios do interior para o desenvolvimento e acompanhamento das obras de mutirão habitacional e Trabalho social.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO	VALOR APLICADO	R\$ 1,00
				%
01	Baixio	192.457,07	70.819,03	36,80
02	Caridade	68.741,55	-	-
03	Cariré	15.000,00	-	-
04	Crato	119.001,00	31.957,70	26,85
05	Ereré	207.307,50	81.401,00	39,27
06	Farias Brito	119.169,14	119.169,14	100,00
07	Fortaleza	7.316.878,20	3.248.499,48	44,40
08	Iguatu	100.870,00	64.865,61	64,31
09	Jardim	156.981,37	-	-
10	Juazeiro do Norte	50.000,00	-	-
11	Massapé	267.105,00	-	-
12	Missão Velha	27.170,12	-	-
13	Moraújo	21.653,71	21.653,71	100,00
14	Mucambo	36.737,77	36.737,77	100,00
15	Piquet Carneiro	124.022,33	-	-
16	Porteiras	180.047,00	40.796,00	22,66
17	Maranguape	450.730,29	-	-
18	Quixelô	160.063,02	53.354,34	33,33
19	Tejuçuoca	169.965,66	-	-
20	Ubajara	32.394,00	-	-
21	Umirim	186.052,72	70.106,40	37,68
22	Uruoca	212.457,07	-	-
<b>Total</b>		<b>10.214.804,52</b>	<b>3.839.360,18</b>	<b>37,59</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>4.2. PROJETO CONSTRUÇÃO DE 120 UNIDADES HABITACIONAIS – JAGUARETAMA</b>						
<b>SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL – SDLR</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/05	342.200,00	-	-	Construir de 120 casas.	Construção de casas não iniciadas;	Município de Jaguaretama

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>INDICADORES</b>
Construção de casas Infra-estrutura Equipamentos comunitários	Construção de casas não iniciadas; Infra-estrutura não iniciada; Construção de Equipamentos comunitários não iniciada;

**COMENTÁRIOS:****DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>MUNICÍPIO</b>		<b>VALOR APROVADO</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>%</b>
01	Jaguaretama	342.200,00	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>342.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

4.3. PLANO SETORIAL DE HABITAÇÃO.						
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL – SCLR						
DATA DA APROVAÇÃO	VALOR (R\$)			META FÍSICA		ÁREA DE ABRANGÊNCIA
	APROVADO (A)	APLICADO (B)	% (B/A)	PREVISTA Ano 2005	EXECUTADA Janeiro – Junho 2005	
23/05/05	3.372.801,41	604.780,19	18%	Construir 3.255 casas. Recuperar 670 casas. 05 Infra-estrutura. Trabalho Social 05 unidades.	43 Casas concluídas;	Fortaleza (vários bairros), Catarina, Coreaú, Graça, Irauçuba, Itatira, Madalena, Moraújo, Morrinhos,
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Construção de casas; Recuperação de casas; Infra-estrutura;				43 Casas concluídas;		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
As obras se encontram em fase inicial, devido à aprovação do projeto ter se dado no dia 23/05/05.						

## DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO

R\$ 1,00

Nº	MUNICÍPIO	VALOR APROVADO (A)	VALOR APLICADO (B)	(B/A)%
01	Catarina	244.784,70	-	-
02	Coreaú	15.174,79	-	-
03	Fortaleza	1.744.358,13	323.246,01	18,53
04	Graça	217.023,95	85.674,65	39,48
05	Irauçuba	203.987,25	-	-
06	Itatira	317.313,50	127.863,78	40,30
07	Madalena	18.197,34	-	-
08	Moraújo	407.974,50	-	-
09	Morrinhos	203.987,25	67.995,75	33,33
<b>TOTAL</b>		<b>3.372.801,41</b>	<b>604.780,19</b>	<b>17,93</b>

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**

<b>4.4. PROJETO CONSTRUÇÃO DE 280 UNIDADES HABITACIONAIS SALITRE E QUITERIANOPOLIS.</b>						
<b>SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL - SDLR</b>						
<b>DATA DA APROVAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>			<b>META FÍSICA</b>		<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>
	<b>APROVADO (A)</b>	<b>APLICADO (B)</b>	<b>% (B/A)</b>	<b>PREVISTA Ano 2005</b>	<b>EXECUTADA Janeiro – Junho 2005</b>	
24/01/05	1.070.194,07	413.234,67	0,16%	Salitre: Construir 50 casas. Reconstruir 90 casas avariada pela chuva. 100 Melhoria habitacional (piso, reboco, banheiro c/ sanitário e fossas sumidouros) Quiterianópolis: Construir de 140 casas. 100 Melhorias habitacionais (piso, reboco, banheiro c/ sanitário e fossas sumidouros).	14 casas em fase de conclusão;	Município de Salitre e Quiterianópolis
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>				<b>INDICADORES</b>		
Construção de casas.				14 casas em fase de conclusão;		
<b>COMENTÁRIOS:</b>						
Foram detectadas algumas dificuldades no decorrer da execução da obra, no que se refere à aquisição de material de construção, devido ao número reduzido de fornecedores existentes na região. Pode-se destacar como resultado relevante o início da profissionalização de alguns beneficiados nos serviços de execução das casas e no manuseio de documentos relacionados à administração dos recursos. As famílias beneficiadas têm demonstrado disponibilidade para participação e a contribuição durante o desenvolvimento dos trabalhos de execução das casas e no trabalho social. É considerável a satisfação das famílias no que se refere à aquisição do benefício, levando-se em conta o padrão da casa, a qualidade dos materiais de construção e dos serviços implementados.						

**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MUNICÍPIO**

R\$ 1,00

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>VALOR APROVADO (A)</b>	<b>VALOR APLICADO(B)</b>	<b>(B/A)%</b>
01	Salitre	435.906,28	108.976,57	25,00
02	Quiterianópolis	634.287,79	304.258,10	47,97
<b>TOTAL</b>		<b>1.070.194,07</b>	<b>413.234,67</b>	<b>38,61</b>

## 5.2 Análise de Resultados

No terreno da infra-estrutura, a habitação e o saneamento básico ganham destaque. Essas medidas se mostram significativas como mecanismo que extrapola o caráter econômico para privilegiar o conteúdo social dos investimentos promovidos.

Pequenas comunidades reconhecidamente pobres nas áreas rurais ou urbanas têm recebido atenção especial onde a infra-estrutura concentra objetivos de contribuir para melhoria dos indicadores de saúde e bem-estar de seus habitantes.

Além desses investimentos, famílias residentes nas cercanias do eixo de integração estão tendo acesso ao abastecimento d'água o que se constitui em primazia para a conquista da cidadania.

As obras elencadas e em execução com recursos do FECOP no período em análise agregadas aos demais programas/projetos com execução consubstanciam a perspectiva da melhoria de qualidade de vida população beneficiada.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados contidos neste Relatório foram sistematizados na perspectiva de tornar explícitas as peculiaridades dos programas/projetos financiados com recursos do FECOP no primeiro semestre de 2005.

Em linhas gerais pode-se inferir que do total de recursos aprovados R\$ 93.099.754,07 (noventa e três milhões, noventa e nove mil, setecentos e cinqüenta e quatro reais e sete centavos) foram aplicados R\$ 27.259.248,97 (vinte e sete milhões, duzentos e cinqüenta e nove mil, duzentos e quarenta e oito mil e noventa e sete centavos) o que representa 29%. Todos esses recursos privilegiaram investimentos em capital humano, capital social e físico-financeiro reunindo um somatório de ações convergentes para interferir de modo positivo nas condições de vida desses beneficiários. Vale ainda acrescentar que do limite autorizado para o desenvolvimento de programas/projetos pelo FECOP, 55% foram aprovados para execução na área social; 25% destinados a investimentos em infra-estrutura e 18% para projetos de geração de ocupação e renda, ficando 2% para o Prêmio Ceará Vida Melhor.

No conjunto, a intersetorialidade articulada pelas Secretarias Estaduais envolvidas garante margem expressiva de alcance da redução da pobreza no Estado, cujo impacto deverá ser mensurado finda sua execução após quatro anos de gestão.

A avaliação processual empreendida sugere o progressivo alcance dos objetivos e metas propostas. As medidas mais significativas foram assumidas pelas Secretarias Estaduais com o fim de dar as respostas tão esperadas não só pelo Governo do Estado, mas, também, pela sociedade cearense em geral – viabilizar que populações vivendo em situação de pobreza sejam atendidas em suas necessidades de educação, moradia, saneamento básico, qualificação para o trabalho, cultura, arte, esporte e geração de renda. É uma nova concepção de gerenciamento da questão das desigualdades sociais que ganha contornos de experiência exitosa e repercute sobremaneira no cenário local, muito embora se guarde a consciência exata de que muito ainda se há que investir rumo à sonhada equidade.



**ANEXO I**  
**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS RECEITAS E APLICAÇÕES**  
**JANEIRO A JUNHO/2005**

	<i>R\$ 1,00</i>
<b>RECEITA</b>	
<b>Arrecadação</b>	<b>76.282.353,84</b>
<b>APLICAÇÃO</b>	
<b>Secretaria da Ação Social – SAS</b>	<b>11.942.493,68</b>
<b>Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR</b>	<b>4.857.375,04</b>
<b>Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE</b>	<b>543.052,80</b>
<b>Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo – SETE</b>	<b>454.322,10</b>
<b>Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRI</b>	<b>6.485.276,86</b>
<b>Secretaria da Educação Básica – SEDUC</b>	<b>184.876,98</b>
<b>Secretaria do Esporte e da Juventude – SEJUV</b>	<b>351.934,00</b>
<b>Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA</b>	<b>2.108.688,09</b>
<b>Secretaria da Saúde – SESA</b>	<b>69.934,00</b>
<b>Secretaria da Cultura – SECULT</b>	<b>185.299,99</b>
<b>Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH</b>	<b>64.578,00</b>
<b>Secretaria da Ouvidoria e Meio-Ambiente – SOMA</b>	<b>11.417,43</b>
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>27.259.248,97</b>
<b>SALDO A APLICAR</b>	<b>49.023.104,87</b>
<b>TOTAL</b>	<b>76.282.353,84</b>

Fonte: Gerência Executiva do FECOP – GEF

**ANEXO II**  
**QUADRO SÍNTESE DOS RECURSOS POR SECRETARIAS**

<b>SECRETARIAS</b>	<b>LIMITE AUTORIZADO</b>	<b>VALOR DE PROJETOS APROVADOS</b>	<b>SALDO A APROVAR</b>	<b>VALOR APLICADO</b>	<b>SALDO A APLICAR</b>
Secretaria da Ação Social – SAS	47.500.000,00	45.378.811,64	2.121.188,36	11.942.493,68	33.436.317,96
Secretaria da Educação Básica – SEDUC	629.813,04	629.813,04	0,00	184.876,98	444.936,06
Secretaria da Cultura – SECULT	809.360,08	809.360,08	0,00	185.299,99	624.060,09
Secretaria do Esporte e da Juventude – SEJUV	1.094.310,00	700.000,00	394.310,00	351.934,00	348.066,00
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	5.300.000,00	5.300.000,00	0,00	543.052,80	4.756.947,20
Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SCLR	15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	4.857.375,04	10.142.624,96
Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo – SETE	2.661.440,43	2.463.704,43	197.736,00	454.322,10	2.009.382,33
Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRI	24.631.140,91	14.325.708,85	10.305.432,06	6.485.276,86	7.840.431,99
Secretaria da Infra-estrutura – SEINFRA	4.398.758,67	4.000.000,00	398.758,67	2.108.688,09	1.891.311,91
Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH	10.000.000,00	4.110.769,41	5.889.230,59	64.578,00	4.046.191,41
Secretaria Saúde – SESA	383.797,37	347.334,32	36.463,05	69.934,00	277.400,32
Secretaria da Ouvidoria e Meio-Ambiente – SOMA	1.114.252,30	34.252,30	1.080.000,00	11.417,43	22.834,87
<b>TOTAL</b>	<b>113.522.872,80</b>	<b>93.099.754,07</b>	<b>20.423.118,73</b>	<b>27.259.248,97</b>	<b>65.840.505,10</b>

Fonte: Gerência Executiva do FECOP

Posição em 30.06.05